



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS  
15.02.2024**

## ÍNDICE

### 1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [PPPs e concessões: explorando novas possibilidades para o RN](#)
3. [PPPs e concessões: explorando novas possibilidades para o RN](#)
4. [“As PPPs vão gerar crescimento para o turismo do RN”, diz George Costa](#)
5. [“As PPPs vão gerar crescimento para o turismo do RN”, diz George Costa](#)
6. [Carnaval movimentou mais de R\\$ 500 milhões no Rio Grande do Norte](#)
7. [Carnaval deve movimentar mais de R\\$ 500 milhões no RN](#)
8. [Carnaval no RN movimentou mais de R\\$ 500 milhões](#)
9. [Carnaval das Gerações abre folia de momo na Terra da Poesia](#)
10. [Carnaval é oportunidade para MEIs e pequenos negócios; no RN, festa movimentou mais de R\\$ 500 milhões](#)
11. [Fecomércio RN pede apoio à manutenção do Perse, que governo quer extinguir](#)
12. [Incentivos: Setores de eventos e turismo são defendidos em Brasília pela Fecomércio RN](#)

Notícias de Interesse:

13. [Mais de 200 mil turistas estrangeiros vieram ao Brasil em busca do carnaval](#)
14. [Brasil é o destino de mais de 200 mil turistas estrangeiros neste Carnaval](#)
15. [Brasil deve receber 200 mil turistas estrangeiros no Carnaval](#)
16. [Mais de 6 milhões foliões passam por terminais aeroportuários e rodoviários de todo o país durante o Carnaval](#)
17. [No carnaval, mais de 6 milhões foliões passarão por terminais aeroportuários e rodoviários do Brasil](#)
18. [Carnaval: Consumo de bebidas alcoólicas deve crescer 5% e atingir R\\$ 1 bilhão](#)

19. [Carnaval: Consumo de bebidas alcoólicas deve crescer 5% e atingir R\\$ 1 bilhão](#)
20. [Consumo de bebidas deve crescer 5% com festas de Carnaval](#)
21. [Envio de dinheiro dos brasileiros ao exterior chega a US\\$ 2,1 bi em 2023 e supera pré-pandemia](#)
22. [Envio de dinheiro dos brasileiros ao exterior chega a US\\$ 2,1 bi em 2023 e supera pré-pandemia](#)
23. [Alto volume de saques da poupança pressiona mercado imobiliário](#)
24. [Retirada de recursos da poupança pressiona mercado imobiliário](#)
25. [Setor de turismo tem boas expectativas para chegada da Zurich ao comando da gestão do aeroporto de São Gonçalo](#)
26. [Entidades têm boas expectativas para chegada da Zurich](#)
27. [Setor de turismo tem boas expectativas para chegada da Zurich ao comando da gestão do aeroporto de São Gonçalo](#)
28. [Preço do arroz dispara e acumula alta de 28,47%, a maior em 29 meses](#)
29. [Preço do arroz dispara e acumula alta de 28,47%, a maior em 29 meses](#)
30. [Preço do arroz dispara e acumula alta de 28,47%, a maior em 29 meses](#)
31. [Fluxo aéreo na América Latina e Caribe sobe 13,3% em 2023](#)
32. [Fluxo aéreo na América Latina e Caribe sobe 13,3% em 2023](#)
33. [Capas de Jornais](#)
34. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

Em meio ao vasto panorama na busca pelo desenvolvimento econômico, frequentemente ficamos diante de oportunidades que exigem parceria e cooperação. No Rio Grande do Norte, iniciamos 2024 diante de uma dessas ocasiões, onde as Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões surgem como caminhos promissores. Com a Lei das PPPs aprovada e regulamentada, enxergamos novas possibilidades. A **Fecomércio RN, por** meio da Câmara Empresarial do Turismo, sugeriu, em recente reunião com o Governo do Estado, uma série de caminhos para fortalecer esta que é a principal atividade econômica do Rio Grande do Norte.

Pelo menos 10 equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parceria Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte, durante reunião da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da **Fecomércio RN**. Entre as sugestões estão o Museu da Rampa; Forte dos Reis Magos: Cajueiro de Pirangi; Centro de Turismo; Centro de Convenções; Estrada de Pipa; Parque das Dunas; Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim-Guaráira; APA Genipabu e Vale das Cascatas. Na área ambiental, as concessões seriam feitas garantindo a proteção ambiental necessária, com uma exploração do turismo de forma sustentável. As sugestões foram apresentadas em uma reunião com representantes do Governo. Quem participou do encontro foi o presidente da CET, George Costa, que detalhou a proposta em entrevista à TRIBUNA DO NORTE.

O carnaval é um dos períodos mais fortes para a economia do país. Agitando diversos setores - que vão desde a cultura à gastronomia - a folia movimentou, em 2023, mais de R\$ 8 bilhões em todo o Brasil, de acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A **Fecomércio RN** participou, nesta semana, de uma ação em Brasília que cobrou a manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), cuja extinção está prevista na Medida Provisória 1.202/2023, de iniciativa do governo.

O carnaval do Brasil possui o título de maior festa do mundo e reúne milhões de pessoas que buscam folia, cultura e diversão. Esse sentimento de amor com o carnaval não é restrito aos brasileiros e a grande festa atrai também turistas de todo o mundo. Segundo a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), a expectativa é de que o Brasil tenha recebido pelo menos 200 mil viajantes estrangeiros para o carnaval deste ano.

O turismo se tornou um dos pilares da economia brasileira, graças ao esforço do Governo Federal, em 2023, de restabelecer suas relações internacionais e retomar políticas públicas que refletem, por exemplo, na melhoria da segurança. Além disso, o Ministério do Turismo (MTur) e a Agência Brasileira de Promoção Internacional do

Turismo (Embratur) desenvolveram diversas estratégias para divulgar o Brasil para o mundo como um destino atrativo, diverso e seguro.

De acordo com dados levantados pelo Ministério do Turismo, mais de 6,1 milhões de turistas devem circular pelo país entre os dias 8 e 19 de fevereiro, utilizando principalmente o transporte aéreo e rodoviário. Segundo o ministro do Turismo, Celso Sabino, essa temporada carnavalesca promete ser promissora para a economia brasileira, com projeções de impactos positivos no fluxo turístico, geração de empregos e circulação de renda.

As festas de Carnaval prometem aquecer a economia brasileira em 2024, movimentando cerca de R\$ 9 bilhões. Um dos principais contribuintes para o resultado será o mercado de bebidas, que irá aumentar as vendas no período. A estimativa, segundo a empresa Comtax, é que o consumo cresça 5% em relação a 2023, com faturamento de R\$ 1 bilhão.

Os brasileiros enviaram mais dinheiro ao exterior em 2023, superando o patamar do período pré-pandemia. De acordo com dados do Banco Central, o volume subiu no ano passado e chegou a US\$ 2,1 bilhões (cerca de R\$ 10,4 bilhões), o maior da série histórica.

A alta demanda de saques da caderneta de poupança está provocando reflexos em outros setores da economia, inclusive no mercado imobiliário. Uma das mais tradicionais fontes de recursos para financiamentos de imóveis para a classe média com juros limitados, o SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) é afetado pela retirada persistente de recursos.

A transferência da administração das operações do Aeroporto Internacional Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante, para o grupo suíço Zurich Airport Brasil marca, para o setor de turismo potiguar, um momento de altas expectativas. Enquanto o aeroporto potiguar foi indicado como o terceiro pior do país na avaliação realizada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), as entidades do turismo afirmam ter perspectivas de melhoria no aeroporto com a administração da Zurich.

## PPPs e concessões: explorando novas possibilidades para o RN

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/colunas/artigos/ppps-e-concessoes-explorando-novas-possibilidades-para-o-rn/">https://tribunadonorte.com.br/colunas/artigos/ppps-e-concessoes-explorando-novas-possibilidades-para-o-rn/</a>
Data da publicação	12/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# PPPs e concessões: explorando novas possibilidades para o RN

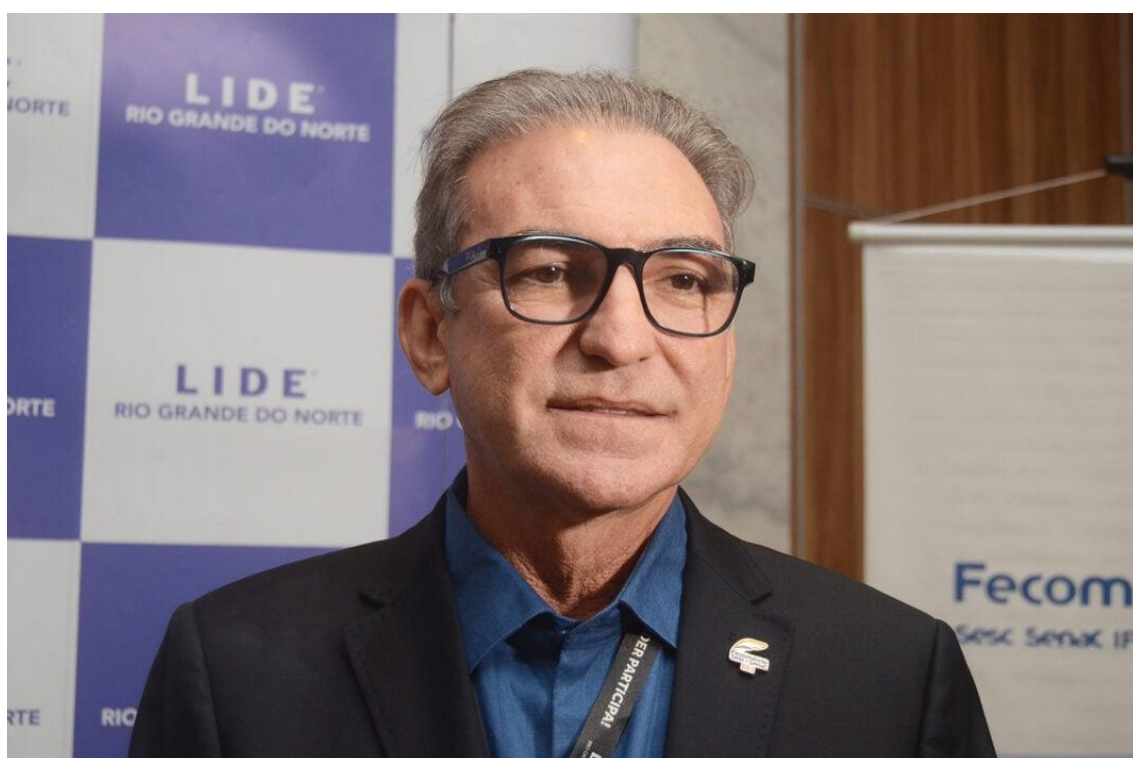


Foto: Magnus Nascimento

- Publicidade -

## **Marcelo Queiroz**

Empresário e presidente da Fecomércio RN

Em meio ao vasto panorama na busca pelo desenvolvimento econômico, frequentemente ficamos diante de oportunidades que exigem parceria e cooperação. No Rio Grande do Norte, iniciamos 2024 diante de uma dessas ocasiões, onde as Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões surgem como caminhos promissores.

Com a Lei das PPPs aprovada e regulamentada, enxergamos novas possibilidades. A Fecomércio RN, por meio da Câmara Empresarial do Turismo, sugeriu, em recente reunião com o Governo do Estado, uma série de caminhos para fortalecer esta que é a principal atividade econômica do Rio Grande do Norte.

Cada vez mais, temos sido instados a olhar além. Com a união de forças, entre o setor público e o privado, poderemos transformar projetos em resultados e alcançar as oportunidades para o crescimento sustentável do turismo potiguar. Em um momento em que o Estado busca ampliar suas receitas e investimentos, as concessões podem ser impulsionadores que nos levarão a um novo patamar.

É nossa responsabilidade traçar rotas seguras e estratégias inteligentes para aproveitar ao máximo o cenário favorável. Sabemos que as oportunidades de concessões na área ambiental, como o Parque das Dunas, o Cajueiro de Pirangi e as APAs Bonfim-Guaraíra e Genipabu, merecem cuidado e respeito, garantindo a preservação da beleza natural de nosso estado para as gerações futuras.

A iniciativa privada compreende as dificuldades que o setor público enfrenta ao investir nas soluções mais adequadas para usufruir economicamente e garantir a preservação ambiental desses espaços. Da mesma forma, entendemos os desafios de gerir equipamentos que guardam nossa história, como o Museu da Rampa e o Forte dos Reis Magos.

Por isso, como temos feito em diversas pautas importantes, nos colocando à disposição para atuarmos na construção de soluções. Temos a certeza de que a colaboração e o diálogo são o melhor caminho para que o Rio Grande do Norte possa atingir todo o seu potencial.

*\*Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.*



## “As PPPs vão gerar crescimento para o turismo do RN”, diz George Costa

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/as-ppps-vao-gerar-crescimento-para-o-turismo-do-rn-diz-o-coordenador-da-camara-empresarial-do-turismo-cet-da-fecomercio-rn/">https://tribunadonorte.com.br/economia/as-ppps-vao-gerar-crescimento-para-o-turismo-do-rn-diz-o-coordenador-da-camara-empresarial-do-turismo-cet-da-fecomercio-rn/</a>
Data da publicação	12/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# “As PPPs vão gerar crescimento para o turismo do RN”, diz George Costa



George Costa afirma que a ideia com as Parceiras Público-Privadas é melhorar os espaços que turistas e natalenses já visitam em Natal. Setor produtivo listou pelo menos 10 possibilidades para PPPs - Foto: Magnus Nascimento

- Publicidade -

Pelo menos 10 equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parceria Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte, durante reunião da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio RN. Entre as sugestões estão o Museu da Rampa; Forte dos Reis Magos: Cajueiro de Pirangi; Centro de Turismo; Centro de Convenções; Estrada de Pipa; Parque das Dunas; Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim-Guaraira; APA Genipabu e Vale das Cataratas. Na área ambiental, as concessões seriam feitas garantindo a proteção ambiental necessária, com uma exploração do turismo de forma sustentável. As sugestões foram apresentadas em uma reunião com representantes do Governo. Quem participou do encontro foi o presidente da CET, George Costa, que detalhou a proposta em entrevista à TRIBUNA DO NORTE. Confira:

### **Quais foram os critérios para definir esses equipamentos?**

O fato é que o mais difícil para qualquer comércio é o público, é você conseguir quem compre, mas nós já temos isso. Quando você abre uma loja, por menor que seja, o primeiro dia é uma expectativa: será que o cliente vai vir? Será que eu tenho atratividade suficiente para isso? Nesse caso, esses produtos, essas áreas e equipamentos turísticos já têm. Esses pontos foram escolhidos porque os clientes, os turistas e os natalenses já vão nesses lugares. A ideia é melhorar esses espaços que turistas e natalenses já visitam.

### **As PPPs sugeridas foram divididas em duas partes: equipamentos e áreas de proteção ambiental. Poderia nos explicar essa diferenciação, começando pelos equipamentos?**

A primeira delas diz respeito aos produtos turísticos já consolidados, que tem vocação comercial, como Forte dos Reis Magos, que as pessoas pagam para visitar, então é um comércio. O Cajueiro de Pirangi da mesma forma, o Museu da Rampa, que deveria ser, mas não está na sua plenitude, existe só o prédio. Esses três têm uma aptidão relativamente simples de concessão, é entender quanto é que foi o investimento, quanto é que pode render de ingresso e isso você faz um 'payback' e consegue identificar em quanto tempo que a pessoa

tem que pagar de volta para o Estado. Até porque houve investimento do Estado lá e o Estado vai deixar de gastar para passar a arrecadar. Com certeza, ao exemplo de outras concessões que aconteceram pelo País na área turística, existe uma melhor qualidade do atendimento ao cliente, uma melhor manutenção dos espaços. Esses são três que de imediato há uma possibilidade de fazer. O quarto que também tem uma possibilidade razoavelmente simples é o Centro de Turismo, que é um 'mall', é um centro comercial. Existe uma associação que está tomando conta, mas é precário a concessão. O prédio está muito bacana, a associação está cuidando muito bem dele, mas o fato é que não existe contrapartida para o Estado e também não há uma profissionalização porque quando você faz uma associação de lojista, é mais difícil de você lidar, é como se fosse um condomínio. Nós entendemos que são concessões mais simples, porque são concessões comerciais. Para deixar claro, não estou desconsiderando aqui a importância histórica dos Forte dos Reis Magos, a importância cultural do Centro de Turismo, da Rampa. Eu estou considerando apenas a operacionalização dos espaços.

### **E as áreas ambientais? Quais são as particularidades?**

Toda PPP, especialmente quanto tem essa parte cultural, ambiental, ela tem que ter a premissa de manter as características do lugar, afinal de contas aquele produto turístico, só é produto turístico por causa das características, ninguém vai pegar o Centro de Turismo, por exemplo, e detonar, fazer um prédio em cima, um shopping. Não é isso. É importante isso estar claro porque muitas pessoas podem ter a impressão de que vai entregar para iniciativa privada e eles vão modificar característica. De jeito nenhum. O objetivo é mostrar o que a gente tem e que a gente precisa melhorar essa apresentação. Existem outras concessões que são ambientais, mais complexas, mas que são possíveis de ser feitas. Temos o Parque das Dunas, nós acreditamos muito fortemente no potencial turístico daquela área que não é explorada hoje. As duas APAs [Áreas de Proteção Ambiental] de Genipabu e Bonfim-Guaraíra, não é papel do Idema tocar aquelas áreas. Eles até tem como ter gestor, organizador, mas no final das contas fica o Idema sendo o que controla a área e fiscaliza. É uma coisa que não vai funcionar, a partir do momento que você

tem uma delimitação de área, delimitação do que pode se fazer e o que não pode se fazer naquelas áreas. E aí o Idema entra, como muito competente que é, fiscalizando se aquela concessão está funcionando ou não. Você tem outra perspectiva. Se ele destruir a natureza, ele acaba com o produto dele. Não tem sentido. Então essas três são concessões ambientais, que nós temos muitos exemplos pelo País de sucesso, que a partir do momento que o concessionário passou a utilizar aquela área, a área passou a ter uma preservação ainda maior.

### **Qual o impacto na geração de emprego e renda?**

Os empregos vão vir naturalmente com o crescimento da atividade turística nesses lugares. Se o Forte recebe 10 mil pessoas no mês, se ele passa a receber 50 mil, ele vai ter outra pujança, em termos de gente para trabalhar lá dentro, para apresentar, se tiver atrações lá dentro, você passa a ter permanentemente pessoas trabalhando para deixar aquela atração funcionando. Não necessariamente só shows, mas podem ter salas interativas, equipes de teatro lá dentro fazendo encenação das batalhas que aconteceram lá dentro. Tudo isso é emprego que vai ser gerado. A própria manutenção do Forte gera uma quantidade empregos muito bacana, falei do Forte, mas isso vale para qualquer um. É óbvio que a eficiência da iniciativa privada vai tentar diminuir ao máximo o custo disso, mas eu não tenho dúvida que não tem nenhum empresário que vai deixar de crescer o negócio porque não vai contratar ninguém.

### **Como essas parcerias podem impulsionar o turismo?**

Vou dar um exemplo, a gente vai para as feiras de turismo e o Estado fala do Estado, a Prefeitura fala das coisas da Prefeitura, dos produtos turísticos, mas não tem ninguém do Museu da Rampa indo nessa feira para dizer "olha, isso aqui é um atrativo de Natal, você pode comprar antecipado. Agência de viagem, operadora, você quer incluir isso no pacote, fazendo negócio". Isso já é um emprego que foi criado, dois ou três, ou cinco que teve que montar um plano de negócio para ir para lá, então assim a dinâmica é muito maior do que hoje, de pessoas que são funcionários públicos, que têm a sua limitação de atuação, eles nem podem mesmo fazer isso porque não tem um cargo descrito que alguém vai fazer de marketing do Forte. Esse papel

do crescimento do volume de vendas, crescimento do produto, com as PPPs, vai naturalmente gerar um crescimento muito grande para o turismo do Estado.

### **Que benefícios podem trazer para o Estado e para o cidadão?**

Eu até brinquei na reunião com o governo, dizendo que não tem que ser bom para os dois, tem que ser bom para os três: iniciativa privada, governo e população. Tem que ser bom para iniciativa privada, que vai ter que ter seu retorno sobre capital investido, tem que ter essa segurança jurídica, mas tem que ser bom para o estado através de redução de custo, de manutenção melhor no prédio e tem que ser bom para o cliente. Temos que focar no turista, no potiguar, no natalense. Na hora que eu foco no cliente, todos os dois vão estar sendo beneficiados porque mais gente vai vir, mais receita o Estado vai ter. É outorga, é valor mensal, até o próprio fundo de promoção de turismo pode ser beneficiado. O objetivo é tratar melhor o cliente: natalense ou turista. Ele precisa ter orgulho de ir no Museu da Rampa e levar um parente de fora, um amigo. Trazer um amigo para o Cajueiro, para o Forte, quando chegar alguém em Natal perguntando o que fazer, a gente saber que pode indicar tal canto.

### **É possível estimar o quanto em investimento que esses equipamentos podem receber no total?**

Não pode ainda porque como está na fase inicial de avaliação, é necessário o estudo de viabilidade econômica. Então, esse estudo de viabilidade econômica de cada um.

### **Cada caso é um caso, mas pelo que já foi mapeado, todos são viáveis?**

Não acho que dê para dizer que todos são viáveis, eu diria que os mais desafiadores são as duas APAs. É porque exige um investimento maior, um estudo ambiental muito maior, mas a ideia da Fecomércio de colocar essas APAs dentro do hall é quase que um pedido de socorro, é tipo "a gente precisa resolver esse problema". O Estado não está conseguindo resolver, ele não tem controle da quantidade de carros que passam, por exemplo. Aqui no litoral sul, nas dunas de Búzios, de Malembá, de Barreta, não existe nenhum estudo e tem 200,

300, 400 carros passando lá por dia. Até quando a gente vai permitir esse tipo de situação porque não existe um controle, não existe um efetivo trabalho para que isso aconteça, não existe uma regulamentação no Estado. Essas são as mais complicadas, mas continuo achando que sim, existe uma viabilidade porque o turista está indo. Esse é o ponto sempre. As demais, Centro de Convenções, Cajueiro, Forte, Rampa, Parque das Dunas, temos certeza que são absolutamente viáveis.

### **Como está o nosso turismo hoje? Está mais focado no turista regional ou nacional?**

Durante a pandemia ficou óbvio que o turismo regional foi o que conseguiu minimamente manter as coisas em funcionamento. Não era ganhando dinheiro não, era em funcionamento, mas o nosso turismo não consegue sobreviver de turismo regional, ele é parte do todo. O nosso turismo sobrevive do turismo nacional, somos um dos três ou cinco destinos mais desejados pelo brasileiro e nós temos 200 habitantes. É um mercado gigantesco. Nosso foco hoje em Natal, eu diria que quase 90% é de turismo nacional, sendo desses daí uns 80% turismo não regional. O regional responde por uma parte pequena, mas tem influências muito grandes em datas específicas, por exemplo, como Semana Santa, Carnaval, São João e um feriadão.

### **Que outras medidas podem ser tomadas para impulsionar o turismo? E em termos de políticas de fomento e incentivo do Estado, com avalia a situação?**

O que a gente precisa do Estado é que a responsabilidade dele, ele faça bem feito, que é a infraestrutura. A gente precisa de segurança, estrutura viária e quando eu falo isso me refiro a todos os entes. As estradas estaduais, como algumas municipais, são muito ruins mesmo. Nós precisamos de investimento em promoção. Não há produto nenhum que consiga se manter, se não tiver permanentemente investindo no marketing, na promoção. Para a gente é fundamental o entendimento tanto do Governo, como das prefeituras, até dos parlamentares, que precisam alocar recursos através das emendas, que eles precisam promover nossos destinos. Acho que são investimentos que retornam muito rapidamente. Além disso, precisa cuidar dos produtos turísticos, precisa cuidar da

Praia de Ponta Negra, da Via Costeira, do Cajueiro, da Praia dos Artistas, do Forte. São esses diferenciais que a gente vai conseguir ter na hora de competir com outros estados.

### **E qual a expectativa para 2024?**

Nós temos uma expectativa muito boa, existe uma recuperação do setor de eventos, que é muito importante para o nosso negócio, para o turismo em geral, porque o setor gasta 50% a mais do que o turista de lazer. O Centro de Convenções está praticamente com uma lotação esgotada em eventos. O turista internacional passou a vir mais fortemente com voos diários da TAP, vou direto de Buenos Aires, conexões boas e temos essa perspectiva de novos voos que estão acontecendo, inclusive com a chegada das Zurich. Há um ciclo positivo pelo ano de 2024.

## Carnaval movimentou mais de R\$ 500 milhões no Rio Grande do Norte

<b>Link</b>	<a href="https://defato.com/economia/113241/carnaval-movimentou-mais-de-r-500-milhoes-no-rio-grande-do-norte">https://defato.com/economia/113241/carnaval-movimentou-mais-de-r-500-milhoes-no-rio-grande-do-norte</a>
<b>Data da publicação</b>	12/02/2024
<b>Veículo</b>	PORTAL DE FATO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## Carnaval movimentou mais de R\$ 500 milhões no Rio Grande do Norte

*Crédito da foto: Ramon Martins*



Bloco de jovens no Dissé Folia, em Governador Dix-sept Rosado

O carnaval é um dos períodos mais fortes para a economia do país. Agitando diversos setores - que vão desde a cultura à gastronomia - a folia movimentou, em 2023, mais de R\$ 8 bilhões em todo o Brasil, de acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Somente no Rio Grande do Norte, o carnaval incrementa mais de R\$ 500 milhões na economia anualmente, conforme números divulgados pelo Instituto Fecomércio RN. No setor de restaurantes e alimentação fora do lar, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) projeta um faturamento até 15% superior ao registrado no ano passado.

O período carnavalesco é especialmente importante para os microempreendedores individuais (MEIs) e as micro e pequenas empresas (MPEs). Além de ser uma oportunidade de crescimento no faturamento, muitos negócios só funcionam durante o período de festas.



De acordo com uma pesquisa realizada pelo Sebrae entre empreendedores que pretendem ampliar seus ganhos durante o carnaval deste ano, 40% dos entrevistados são microempreendedores individuais.

Ciente da importância do período para MEIs e PMEs de todo o Nordeste, o Sicredi, a mais antiga instituição financeira cooperativa em atividade no país, oferece todo o apoio para quem quer começar ou ampliar seu negócio. No Rio Grande do Norte, o Sicredi concedeu R\$ 155,3 milhões para micro e pequenos negócios ao longo de 2023.

Para esse público, a instituição financeira cooperativa possui linhas de crédito especiais, com juros competitivos e condições confortáveis para o empreendedor.

“Esse público tem acesso à linhas de crédito especiais, voltadas especificamente para suas necessidades”, explica Marcos Barbosa, Consultor de Negócios da Central Sicredi Nordeste. “São linhas como o Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) e o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC). Além disso, o Sicredi oferece outras operações comuns a esse público, mas que não são exclusivas, como Capital de Giro, Aquisição de Máquinas e Equipamentos, Aquisição de Veículos etc.”, acrescenta.

## Carnaval deve movimentar mais de R\$ 500 milhões no RN

Link	<a href="https://ibandrn.com.br/carnaval-deve-movimentar-mais-de-r-500-milhoes-no-rn/">https://ibandrn.com.br/carnaval-deve-movimentar-mais-de-r-500-milhoes-no-rn/</a>
Data da publicação	13/02/2024
Veículo	BAND
Classificação	POSITIVO

# Carnaval deve movimentar mais de R\$ 500 milhões no RN

O carnaval é um dos períodos mais fortes para a economia do país. Agitando diversos setores – que vão desde a cultura à gastronomia – a folia movimentou, ano passado, mais de R\$ 8 bilhões em todo o Brasil, de acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Somente no Rio Grande do Norte, a expectativa é de que o carnaval incrementará mais de R\$ 500 milhões na economia, conforme números divulgados pelo Instituto Fecomércio RN. No setor de restaurantes e alimentação fora do lar, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) projeta um faturamento até 15% superior ao registrado em 2023.

O período carnavalesco é especialmente importante para os microempreendedores individuais (MEIs) e as micro e pequenas empresas (MPEs). Além de ser uma oportunidade de crescimento no faturamento, muitos negócios só funcionam durante o período de festas.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Sebrae entre empreendedores que pretendem ampliar seus ganhos durante o carnaval deste ano, 40% dos entrevistados são microempreendedores individuais.

Ciente da importância do período para MEIs e PMEs de todo o Nordeste, o Sicredi, a mais antiga instituição financeira cooperativa em atividade no país, oferece todo o apoio para quem quer começar ou ampliar seu negócio. No Rio Grande do Norte, o Sicredi concedeu R\$ 155,3 milhões para micro e pequenos negócios ao longo de 2023.

Para esse público, a instituição financeira cooperativa possui linhas de crédito especiais, com juros competitivos e condições confortáveis para o empreendedor.

“Esse público tem acesso à linhas de crédito especiais, voltadas especificamente para suas necessidades”, explica Marcos Barbosa, Consultor de Negócios da Central Sicredi Nordeste. “São linhas como o Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) e o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC). Além disso, o Sicredi oferece outras operações comuns a esse público, mas que não são exclusivas, como Capital de Giro, Aquisição de Máquinas e Equipamentos, Aquisição de Veículos etc.”, acrescenta.

## Carnaval no RN movimentou mais de R\$ 500 milhões

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/carnaval-no-rn-movimentou-mais-r-500-milhoes/">https://agorarn.com.br/ultimas/carnaval-no-rn-movimentou-mais-r-500-milhoes/</a>
Data da publicação	14/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Carnaval no RN movimentou mais de R\$ 500 milhões

Em 2023, MEIs e PMEs receberam mais de R\$ 155 milhões em crédito no estado

Redação



Carnaval é oportunidade para movimentação da economia. Foto: Reprodução.

O [carnaval](#) é um dos períodos mais fortes para a economia do país. Agitando diversos setores – que vão desde a cultura à

gastronomia – a folia movimentou, em 2023, mais de R\$ 8 bilhões em todo o Brasil, de acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Somente no Rio Grande do Norte, o carnaval incrementa mais de R\$ 500 milhões na economia anualmente, conforme números divulgados pelo Instituto Fecomércio RN. No setor de restaurantes e alimentação fora do lar, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) projeta um faturamento até 15% superior ao registrado no ano passado.

O período carnavalesco é especialmente importante para os microempreendedores individuais (MEIs) e as micro e pequenas empresas (MPEs). Além de ser uma oportunidade de crescimento no faturamento, muitos negócios só funcionam durante o período de festas.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo [Sebrae](#) entre empreendedores que pretendem ampliar seus ganhos durante o carnaval deste ano, 40% dos entrevistados são microempreendedores individuais.

## Carnaval das Gerações abre folia de momo na Terra da Poesia

Link	<a href="https://assu.rn.gov.br/carnaval-das-geracoes-abre-folia-de-momo-na-terra-da-poesia/">https://assu.rn.gov.br/carnaval-das-geracoes-abre-folia-de-momo-na-terra-da-poesia/</a>
Data da publicação	10/02/2024
Veículo	PREFEITURA DE ASSU
Classificação	POSITIVO

# Carnaval das Gerações abre folia de momo na Terra da Poesia



Foi iniciado nesta sexta-feira (09) o Carnaval da Gente, o Carnaval do Assú 2024! Na festa das Gerações, na avenida João Celso Filho, as bandas Feras e A7 deram início aos festejos na cidade que acontecem até o dia 13 de fevereiro.

Na ocasião, o prefeito Gustavo Soares entregou as chaves da cidade ao rei momo e à rainha do carnaval que comanda a festa até a terça-feira (13). Até lá, passarão pelos palcos dos polos multiculturais do centro da cidade, assim como do Açude Mendubim II, Várzea e Rio Açu, 30 bandas locais e nacionais que prometem entregar tudo para animar os foliões nos quatro cantos da cidade.

“São 20 bandas locais sendo valorizadas pela nossa gestão que vê na cultura um espaço de ampliação de vários segmentos da cidade, como a economia. Inclusive, mais uma vez, vamos mostrar o quanto é importante investir no nosso calendário festivo e cultural, pois, neste ano, a **Fecomercio** fará o estudo de impacto econômico do Carnaval e apresentará em seguida o retorno financeiro da festa”, destacou o prefeito Gustavo Soares.

A gestão também está atenta à realização do carnaval da diversidade e das crianças, abrangendo assim todos os públicos numa festa inclusiva e cheia de personalidade.

Atrações como Banda Grafith, Michele Andrade, Nuzio Medeiros, Rafa e Pipo passarão pelos palcos dos festejos que é um resgate da cultura assuense realizado pela Prefeitura Municipal.

Neste sábado, animam as ruas da cidade Serginho Pimenta, Banda Inala e Tradição Elétrico.

**Carnaval é oportunidade para MEIs e pequenos negócios; no RN, festa movimentada mais de R\$ 500 milhões**

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/carnaval-meis-pequenos-negocios-rn/">https://agorarn.com.br/ultimas/carnaval-meis-pequenos-negocios-rn/</a>
Data da publicação	09/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# **Carnaval é oportunidade para MEIs e pequenos negócios; no RN, festa movimentada mais de R\$ 500 milhões**

Entre empreendedores que pretendem ampliar seus ganhos durante o carnaval deste ano, 40% dos entrevistados são MEIs

Redação



Foto: Edeilson Morais

O [carnaval](#) é um dos períodos mais fortes para a economia do país. Agitando diversos setores – que vão desde a cultura à gastronomia – a folia movimentou, em 2023, mais de R\$ 8 bilhões em todo o Brasil, de acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ([CNC](#)).

Somente no Rio Grande do Norte, o carnaval incrementa mais de R\$ 500 milhões na economia anualmente, conforme números divulgados pelo Instituto Fecomércio RN. No setor de restaurantes e alimentação fora do lar, a Associação Brasileira

de Bares e Restaurantes (Abrasel) projeta um faturamento até 15% superior ao registrado no ano passado.

O período carnavalesco é especialmente importante para os microempreendedores individuais (MEIs) e as micro e pequenas empresas (MPEs). Além de ser uma oportunidade de crescimento no faturamento, muitos negócios só funcionam durante o período de festas.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Sebrae entre empreendedores que pretendem ampliar seus ganhos durante o carnaval deste ano, 40% dos entrevistados são microempreendedores individuais.

Fecomércio RN pede apoio à manutenção do Perse, que governo quer extinguir

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-pede-apoio-a-manutencao-do-perse-que-governo-quer-extinguir/">https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-pede-apoio-a-manutencao-do-perse-que-governo-quer-extinguir/</a>
Data da publicação	09/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Fecomércio RN pede apoio à manutenção do Perse, que governo quer extinguir

Programa auxilia recuperação do setor de eventos e turismo, que foi duramente atingido pelo isolamento social durante a pandemia

Redação



Direção da Fecomércio se reuniu com deputados e senadores em Brasília para discutir manutenção do Perse. Foto: Fecomércio RN

A Fecomércio RN participou, nesta semana, de uma ação em Brasília que cobrou a manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), cuja extinção está prevista na Medida Provisória 1.202/2023, de iniciativa do governo.

A mobilização, organizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) e pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), contou com a participação de integrantes das federações de todo o Brasil.

O diretor Executivo da Fecomércio RN, Laumir Barrêto, representou o presidente Marcelo Queiroz no evento. Ele tratou sobre a importância do programa com os deputados federais potiguares Sargento Gonçalves (PL), Benes Leocádio (União Brasil), Robinson Faria (PL) e Paulinho Freire (União Brasil), bem como com os senadores Rogério Marinho (PL) e Styvenson Valentim (Podemos).

“A MP 1202/2023, que propõe a revogação do Perse, é uma grande ameaça aos negócios do turismo. Estamos falando de um setor que vem ajudando a economia a se recuperar, e que tem um papel fundamental em estados como o RN. Então, o fim dos incentivos oferecidos pelo programa coloca em risco uma parte importante da nossa capacidade de gerar emprego e renda”, afirmou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O Perse, estabelecido pela Lei nº 14.148/2021, oferece benefícios fiscais – como isenção de alíquotas de impostos federais – para uma grande variedade de negócios que atuam na cadeia produtiva do turismo. De acordo com a CNC, em 2023, quatro em cada dez vagas de emprego geradas no Brasil foram no setor.

Criado no contexto da pandemia de Covid-19, o Perse teve, segundo a Fecomércio RN, um papel fundamental no controle das perdas causadas pela crise sanitária e na retomada das atividades dos negócios do setor. Em 2020, quando o PIB brasileiro teve queda de 3,3%, o faturamento do turismo caiu 38%.

O Perse beneficia hoje 44 segmentos. O programa chegou a contemplar 88 atividades econômicas, mas a lista foi cortada pela metade. O governo quer acabar com o programa que, pelos cálculos do Ministério da Fazenda, teve um custo de R\$ 17 bilhões em 2023.

O programa contemplou originalmente 88 atividades econômicas. A definição das atividades contempladas foi feita em uma portaria do então ministro da Economia, Paulo Guedes, em junho de 2021. Na lista, 43 atividades eram consideradas como parte do setor de eventos e 45 seriam incluídas desde que atuassem como prestadoras de serviços turísticos.

A lista original incluía atividades diversas. Estavam contemplados: instalação de portas e janelas, segurança privada, atividades de apoio à pesca, fabricação de vinho, varejo de embarcações, administração de infraestrutura portuária, consultoria em gestão empresarial, dentre outras atividades. No final de 2022, uma nova portaria reduziu o número de atividades contempladas no Perse para 38. A mudança foi publicada no dia 29 de dezembro.

Em maio de 2023, uma nova lei foi aprovada, mudando novamente os setores contemplados. A lei elenca 44 atividades econômicas como beneficiárias do Perse, com direito a isenção fiscal até 2026. É essa lista que está valendo por enquanto.

Em defesa da manutenção integral dos benefícios oferecidos pelo programa, a CNC e o Cetur lançaram um manifesto na última terça-feira 6.

Incentivos: Setores de eventos e turismo são defendidos em Brasília pela Fecomércio RN

Link	<a href="https://natalemfoco.com.br/brasil/incentivos-setores-de-eventos-e-turismo-sao-defendidos-em-brasilia-pela-fecomercio-rn/">https://natalemfoco.com.br/brasil/incentivos-setores-de-eventos-e-turismo-sao-defendidos-em-brasilia-pela-fecomercio-rn/</a>
Data da publicação	09/02/2024
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

## Incentivos: Setores de eventos e turismo são defendidos em Brasília pela Fecomércio RN



A mobilização, organizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) e pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), contou com a participação de integrantes das federações de todo o Brasil.

Confederação Nacional do Comércio organizou mobilização contra a MP 1202/2023, que prevê o fim do Perse

A Fecomércio RN participou, nesta quarta-feira (7), de ação em Brasília pela manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse).

O diretor Executivo da Fecomércio RN, Laumir Barrêto, representou o presidente Marcelo Queiroz e cumpriu agenda onde tratou sobre a importância do programa com os deputados federais potiguares Sargento Gonçalves, Benes Leocádio, Robinson Farias e Paulinho Freire; bem como com os senadores Rogério Marinho e Styvenson Valentim.

“A MP 1202/2023, que propõe a revogação do Perse, é uma grande ameaça aos negócios do turismo. Estamos falando de um setor que vem ajudando a economia a se recuperar, e que tem um papel fundamental em estados como o RN. Então, o fim dos incentivos oferecidos pelo programa coloca em risco uma parte importante da nossa capacidade de gerar emprego e renda”, afirmou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O Perse, estabelecido pela Lei nº 14.148/2021, oferece benefícios fiscais – como isenção de alíquotas de impostos federais – para uma grande variedade de negócios que atuam na cadeia produtiva do turismo. De acordo com a CNC, em 2023, quatro em cada dez vagas de emprego geradas no Brasil foram no setor.

Benefícios do Perse mitigaram perdas causadas pela pandemia

Criado no contexto da pandemia de Covid-19, o Perse teve um papel fundamental no controle das perdas causadas pela crise sanitária e na retomada das atividades dos negócios do setor. Em 2020, quando o PIB brasileiro teve queda de 3,3%, o faturamento do turismo caiu 38%.

Em defesa da manutenção integral dos benefícios oferecidos pelo programa, a CNC e o Cetur lançaram um manifesto na última terça-feira (6). O documento foi entregue aos deputados Felipe Carreras (PSB – PE), autor do projeto de lei que criou o programa; Renata Abreu (PODE – SP),



relatora do projeto na Câmara dos Deputados e a senadora Daniela Ribeiro (PSD – PB), relatora no Senado Federal.

## Mais de 200 mil turistas estrangeiros vieram ao Brasil em busca do carnaval

Link	<a href="https://opot.com.br/mais-de-200-mil-turistas-estrangeiros-vieram-ao-brasil-em-busca-do-carnaval/">https://opot.com.br/mais-de-200-mil-turistas-estrangeiros-vieram-ao-brasil-em-busca-do-carnaval/</a>
Data da publicação	14/02/2024
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Mais de 200 mil turistas estrangeiros vieram ao Brasil em busca do carnaval

Turismo deve movimentar a economia e gerar empregos. Foto: Tomaz Costa.

O carnaval do Brasil possui o título de maior festa do mundo e reúne milhões de pessoas que buscam folia, cultura e diversão. Esse sentimento de amor com o carnaval não é restrito aos brasileiros e a grande festa atrai também turistas de todo o mundo. Segundo a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), a expectativa é de que o Brasil tenha recebido pelo menos 200 mil viajantes estrangeiros para o carnaval deste ano.

Segundo o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, o alto número de turistas influencia positivamente na economia. “Esses turistas vão deixar, no Brasil, R\$900 milhões. No carnaval, vamos conseguir três coisas importantes: emprego, renda e alegria. O turismo não é só lazer. Quando eu falo que o turismo cresceu, eu falo que foi bom para o motorista de táxi, do Uber, para o vendedor do mate na praia, para o dono da pensão, para o garçom. É uma cadeia de trabalho muito democrática”, explicou.

Ao todo, o turismo no Brasil gera cerca de 8 milhões de empregos e representa 7,8% do Produto Interno Bruto (PIB) do País movimentando R\$752,3 bilhões anualmente na economia.

## Brasil é o destino de mais de 200 mil turistas estrangeiros neste Carnaval

Link	<a href="https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202402/brasil-e-o-destino-de-mais-de-200-mil-turistas-estrangeiros-neste-carnava">https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202402/brasil-e-o-destino-de-mais-de-200-mil-turistas-estrangeiros-neste-carnava</a>
Data da publicação	12/02/2024
Veículo	AGÊNCIA GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Brasil é o destino de mais de 200 mil turistas estrangeiros neste Carnaval

Estimativa da Embratur é de que os viajantes gastem pelo menos R\$900 milhões em serviços, gerando renda e movimentando a economia



O turismo se tornou um dos pilares da economia brasileira, graças ao esforço do Governo Federal, em 2023, de restabelecer suas relações internacionais e retomar políticas públicas que refletem, por exemplo, na melhoria da segurança. Além disso, o Ministério do Turismo (MTur) e a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) desenvolveram diversas estratégias para divulgar o Brasil para o mundo como um destino atrativo, diverso e seguro.

O resultado é que o turismo representa 7,8% do Produto Interno Bruto (PIB) do País, segundo o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), movimentando R\$752,3 bilhões anualmente na economia. E, em 2023, os turistas estrangeiros que visitaram o Brasil deixaram o valor recorde de quase US\$ 7 bilhões, o equivalente a cerca de R\$ 35 bilhões, segundo o Banco Central do Brasil (BCB). O número é 1,5% maior que o de 2014, ano em que o País sediou a Copa do Mundo.

Atrair turistas de fora do País é a principal missão da Embratur. Para o carnaval, a expectativa é receber pelo menos 200 mil viajantes estrangeiros. “Esses turistas vão deixar, no Brasil, R\$900 milhões. No carnaval, vamos conseguir três coisas importantes: emprego, renda e alegria”, afirmou o presidente da Agência, Marcelo Freixo, ao programa [A Voz do Brasil](#).

Para além da contribuição do setor para a economia, o dinheiro gasto pelos turistas em serviços, como hospedagem, alimentação e passeios, reflete também a geração de emprego e renda. “O turismo não é só lazer. Quando eu falo que o turismo cresceu, eu falo que foi bom para o motorista de táxi, do Uber, para o vendedor do mate na praia, para o dono da pensão, para o garçom. É uma cadeia de trabalho muito democrática”, argumentou Freixo.

A estimativa do MTur e da Embratur é de que o setor gere, atualmente, oito milhões de empregos no País, sendo parte deles a primeira oportunidade de um ou uma jovem para ingressar no mercado de trabalho. É a segunda atividade que mais emprega, atrás apenas da construção civil, segundo o Ministério.

De acordo com o MTur, é esperada uma alta de até 15% nos lucros durante o carnaval, com destaques para cidades como Belo Horizonte (BH), Rio (RJ) e Recife (PE). Os dados são da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

A pasta menciona ainda que esses benefícios são percebidos pela população, que elencou o turismo como a segunda atividade econômica mais importante do País, na pesquisa “Tendências de Turismo” realizada pelo MTur. Outro dado é que o setor é percebido como importante em todos os atributos avaliados, como geração de emprego e renda (88%), economia do país (88%) e desenvolvimento regional (84%).

Em janeiro de 2024, na 44ª edição da Feira Internacional de Turismo (Fitur), realizada em Madri, na Espanha, o Brasil recebeu o prêmio de Melhor Destino Turístico para se visitar. “O Brasil não é só sol e praia. É também cultura, natureza, comida, gastronomia. O Brasil tem uma diversidade de coisas, que vai da Amazônia ao Rio Grande do Sul”, disse o presidente da Embratur.

Saiba mais: [\*\*Brasil recebe prêmio de Melhor País de Destinos do mundo durante a Fitur 2024, em Madri.\*\*](#)

#### **MTur Itinerante**

Desde 2023, a pasta tem uma ação constante para aproximar o Governo Federal dos estados e municípios, o projeto “MTur Itinerante”. O objetivo é levar a todas as localidades orientações de apoio ao setor, por exemplo, como conseguir crédito para financiar empreendimentos turísticos privados em condições especiais do Fundo Geral de Turismo (Fungetur), que proporciona financiamentos para obras, aquisição de máquinas e equipamentos e a obtenção de capital de giro. Em 2023, o Fungetur concedeu R\$1,2 bilhão em créditos.

Outra política levada pelo MTur é a formalização de atividades turísticas no Cadastur (Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos), que garante aos trabalhadores benefícios, como o acesso ao Fungetur, por exemplo. O Cadastur soma 158,2 mil inscritos no País.

Tanto para a Embratur como para o MTur, um dos desafios do setor é aprimorar a quantidade de voos e rotas disponíveis para turistas brasileiros e estrangeiros. Por essa razão, a pasta atua em conjunto com empresas aéreas para fortalecer o programa “Conheça o Brasil: Voando”. “A cooperação já resultou, por exemplo, no anúncio de uma robusta malha aérea para a alta temporada de verão no Brasil, que conta com mais de 90 novas rotas nacionais e internacionais”, informou o MTur.

*Por: Agência Gov*

*Texto: Daniella Cambaúva*

*Edição: Thays de Araújo*

## Brasil deve receber 200 mil turistas estrangeiros no Carnaval

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/brasil/brasil-deve-receber-200-mil-turistas-estrangeiros-no-carnaval/">https://www.poder360.com.br/brasil/brasil-deve-receber-200-mil-turistas-estrangeiros-no-carnaval/</a>
Data da publicação	12/02/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Brasil deve receber 200 mil turistas estrangeiros no Carnaval

*Embratur espera que os visitantes estrangeiros deixem R\$ 900 milhões no país durante o feriado*



Visitantes estrangeiros que vão passar o Carnaval no país devem deixar R\$ 900 milhões durante o feriado

Fernando Maia/Riotur – 19.fev.2023

**PODER360** 12.fev.2024 (segunda-feira) - 15h02

A [Embratur](#) (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo) espera receber no Carnaval deste ano pelo menos 200 mil viajantes estrangeiros.

Segundo o presidente da agência, [Marcelo Freixo](#), os turistas vão deixar no Brasil R\$ 900 milhões durante o feriado. “No

*Carnaval, vamos conseguir três coisas importantes: emprego, renda e alegria*”, afirmou Freixo, ao programa [A Voz do Brasil](#), da EBC. receba **alertas grátis** do Poder360

O presidente da Embratur declarou que a população percebe os benefícios da entrada de turistas no país, que deve movimentar o comércio nos dias de folia.

*“O turismo não é só lazer. Quando eu falo que o turismo cresceu, eu falo que foi bom para o motorista de táxi, do Uber, para o vendedor do mate na praia, para o dono da pensão, para o garçom. É uma cadeia de trabalho muito democrática”*, disse Freixo.

De acordo com a Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), é esperada uma alta de até 15% nos lucros durante o carnaval, com destaques para cidades como Belo Horizonte, Rio e Recife.

O Ministério do Turismo estima que o setor vai criar 8 milhões de empregos no ano. É a 2ª atividade que mais emprega, atrás apenas da construção civil, conforme o ministério.

*“O Brasil não é só sol e praia. É também cultura, natureza, comida, gastronomia. O Brasil tem uma diversidade de coisas, que vai da Amazônia ao Rio Grande do Sul”*, disse Freixo.



**Mais de 6 milhões foliões passam por terminais aeroportuários e rodoviários de todo o país durante o Carnaval**

Link	<a href="https://opoti.com.br/mais-de-6-milhoes-folhoes-passam-por-terminais-aeroportuarios-e-rodoviarios-de-todo-o-pais-durante-o-carnaval/">https://opoti.com.br/mais-de-6-milhoes-folhoes-passam-por-terminais-aeroportuarios-e-rodoviarios-de-todo-o-pais-durante-o-carnaval/</a>
Data da publicação	12/02/2024
Veículo	O POTI
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Mais de 6 milhões foliões passam por terminais aeroportuários e rodoviários de todo o país durante o Carnaval



Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. Foto: Secretaria Nacional de Aviação.

De acordo com dados levantados pelo Ministério do Turismo, mais de 6,1 milhões de turistas devem circular pelo país entre os dias 8 e 19 de fevereiro, utilizando principalmente o transporte aéreo e rodoviário.

Segundo o ministro do Turismo, Celso Sabino, essa temporada carnavalesca promete ser promissora para a economia brasileira, com projeções de impactos positivos no fluxo turístico, geração de empregos e circulação de renda. As estimativas apontam que o setor aéreo será responsável por embarcar cerca de 3,111 milhões de passageiros, principalmente nos aeroportos de Guarulhos (SP), Rio de Janeiro e Campinas (SP).

Para atender à demanda, as empresas aéreas anunciaram a disponibilização de 1.104 voos extras, para facilitar o deslocamento dos turistas por todo o território nacional. Além disso, o setor rodoviário interestadual também prevê uma movimentação significativa, com mais de 3 milhões de passageiros circulando por meio de ônibus, representando um aumento de 45% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A pesquisa do Ministério do Turismo revelou que o uso de carro próprio e ônibus se tornou a escolha de 74% dos brasileiros para viagens de lazer até março de 2024, incluindo o Carnaval. Desse total, 29% dos viajantes optarão pelo ônibus como meio de transporte, com a maioria utilizando linhas convencionais.

Além do turismo doméstico, o Brasil também espera receber cerca de 200 mil turistas internacionais durante o Carnaval, deixando uma receita estimada em mais de R\$ 900 milhões na economia do país.

No carnaval, mais de 6 milhões foliões passarão por terminais aeroportuários e rodoviários do Brasil

Link	<a href="https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202402/no-periodo-carnavalesco-mais-de-6-milhoes-folios-passarao-por-terminais-aeroportuarios-e-rodoviarios-de-todo-o-pais">https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202402/no-periodo-carnavalesco-mais-de-6-milhoes-folios-passarao-por-terminais-aeroportuarios-e-rodoviarios-de-todo-o-pais</a>
Data da publicação	09/02/2024
Veículo	AGÊNCIA GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# No carnaval, mais de 6 milhões foliões passarão por terminais aeroportuários e rodoviários do Brasil

Estimativa é do levantamento feito pelo Ministério do Turismo com as principais empresas administradoras dos serviços



Os viajantes já estão fazendo suas malas e se preparando para partir rumo à folia de carnaval nos diversos destinos brasileiros. Mais de 6,1 milhões de turistas devem viajar por todo o Brasil usando avião ou ônibus. Os dados são do levantamento feito pelo Ministério do Turismo com as principais empresas administradoras dos terminais aéreos nacionais e de transporte rodoviário do país.

Os números confirmam o potencial do Carnaval para incrementar a economia brasileira, como comentou o ministro do Turismo, Celso Sabino. “O setor de turismo está com uma grande expectativa para as festas carnavalescas deste ano. Esses dados reforçam ainda mais as previsões de que teremos um saldo extremamente positivo no fluxo turístico, na circulação de renda, geração de empregos, e claro, na promoção da nossa brasilidade com essa festa tão tradicional da cultura brasileira”, destacou.

O setor aéreo será o responsável por embarcar cerca de 3.111 milhões de passageiros. A GRU Airport, concessionária que administra o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos (SP), terá a maior movimentação. São previstos 924 mil viajantes em voos nacionais e internacionais entre os dias 08 e 15 de fevereiro de 2023.

O RIOgaleão também está preparado para receber os viajantes. Entre os dias 7 e 19 de fevereiro, são esperados mais de 510 mil passageiros, um aumento de 78% no volume de turistas em relação a 2023. No Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), a previsão é de 266,5 mil passageiros, com previsão de 1.882 pousos e decolagens.

O fluxo de passageiros nos 14 aeroportos com voos comerciais administrados pela CCR Aeroportos também deverá ser maior que o habitual devido a folia de Momo. A empresa estima que 300 mil pessoas, aproximadamente, circulem pelos terminais que administra durante estas datas. Um crescimento de 2% em comparação com o período carnavalesco de 2023, quando foram registrados 295 mil passageiros.

No Aeroporto de Brasília a expectativa é que o movimento aumente a partir de sexta-feira (09.02) e vá até o dia 14 de fevereiro, Quarta-Feira de Cinzas. Durante este período, deverão passar por lá cerca de 200 mil passageiros. Os dias mais movimentados serão 09 de fevereiro, onde aproximadamente 41 mil pessoas passarão pelo terminal, e 14 de fevereiro, com movimentação prevista de cerca 38 mil pessoas.

**RODOVIÁRIO** - O setor rodoviário interestadual também terá uma grande movimentação. Estima-se que mais de 3 milhões de pessoas devam circular, por meio de ônibus, pelas estradas brasileiras, utilizando transporte interestadual durante um dos feriados mais festivo do país. Os números São da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati) e superam em 45% o volume registrado no mesmo período de 2023.

Essa alta na busca pelo modal terrestre vai ao encontro à pesquisa do MTur “Tendências de Turismo”, que revelou que o uso de carro próprio e ônibus se tornou um meio para 74% dos brasileiros que farão viagens de lazer até março deste ano, incluindo o Carnaval. De acordo com a pesquisa, 29% dos viajantes irão utilizar ônibus como meio de transporte e 66% das viagens de ônibus serão feitas em linhas convencionais.

**VOOS EXTRAS** - Para dar conta do movimento de turistas Brasil a fora que planejam curtir a folia - ou apenas descansar - empresas aéreas ampliaram a oferta de voos extras no período, disponibilizando 1.104 operações espalhadas de norte a sul do país.

**AGITANDO AS CIDADES** - Levantamento do Ministério do Turismo divulgado nesta sexta-feira (09.02) indica que mais de 49 milhões de pessoas devem curtir a folia nos quatro cantos do Brasil. O número é 6,5% maior do que o registrado na última festividade do Momo. O dado reforça a crescente expectativa de crescimento do turismo doméstico e internacional em 2024.

O número de turistas estrangeiros visitando os destinos brasileiros também é alto nesse período. De acordo com a Embratur, a expectativa para o Carnaval 2024 é de que o Brasil receba cerca de 200 mil turistas

internacionais, que devem deixar mais de R\$ 900 milhões em receitas na economia do país durante as festividades, expectativa 6% acima do arrecadado em 2019, período pré-pandêmico.

**ESTÍMULO AO TURISMO** - Em 2023, o Ministério do Turismo lançou vários programas para estimular o brasileiro a colocar o pé na estrada pelo país. Um deles é o “Conheça o Brasil: Voando”, parceria do governo federal junto a empresas aéreas que envolve a articulação de medidas voltadas ao crescimento do setor. As iniciativas incluíram, ainda, o “Conheça o Brasil: Realiza”, ação conjunta com o Banco do Brasil que oferece crédito a correntistas para turismo.

Outra aposta do ministro Celso Sabino para estimular o turismo interno é a ajuda do governo federal às empresas aéreas por meio de um Fundo que funcione como garantidor para as companhias. A proposta está sendo discutida em âmbito ministerial e com a participação do Congresso Nacional.

Por: Ministério do Turismo (MTur)

## Carnaval: Consumo de bebidas alcoólicas deve crescer 5% e atingir R\$ 1 bilhão

<b>Link</b>	<a href="https://gustavonegreiros.com.br/2024/02/12/carnaval-consumo-de-bebidas-alcoolicas-deve-crescer-5-e-atingir-r-1-bilhao">https://gustavonegreiros.com.br/2024/02/12/carnaval-consumo-de-bebidas-alcoolicas-deve-crescer-5-e-atingir-r-1-bilhao</a>
<b>Data da publicação</b>	12/02/2024
<b>Veículo</b>	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Carnaval: Consumo de bebidas alcoólicas deve crescer 5% e atingir R\$ 1 bilhão

As festas de Carnaval prometem aquecer a economia brasileira em 2024, movimentando cerca de R\$ 9 bilhões. Um dos principais contribuintes para o resultado será o mercado de bebidas, que irá aumentar as vendas no período. A estimativa, segundo a empresa Comtax, é que o consumo cresça 5% em relação a 2023, com faturamento de R\$ 1 bilhão.

Marcelo Simões, Diretor de Operações e Cofundador da Comtax, explica que a projeção positiva acontece em meio ao maior consumo das famílias. Outro ponto importante é o aumento nas vendas no comércio varejista, uma vez que, para o período de Carnaval, grande parte das bebidas devem ser adquiridas em super e hiper mercados.

“Com a visualização do aumento do consumo familiar, o setor de bebidas terá um aumento significativo no recolhimento aos cofres públicos estaduais. Em relação aos tributos federais o aumento será proporcional ao aumento do faturamento”, diz Simões.

Além dos supermercados, o consumo de bebidas deve aumentar os lucros de bares e restaurantes. Uma projeção da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), por exemplo, mostra que os estabelecimentos devem faturar até 15% a mais do que no ano passado, com destaque para Salvador, Belo Horizonte, Recife e Rio de Janeiro.

Embora as bebidas alcoólicas estejam entre os itens mais consumidos, a associação chama a atenção para a procura de água e gelo durante os festejos, uma vez que a previsão para o Carnaval é de cerca de 30°C. A orientação é que os estabelecimentos estejam bem abastecidos para receber a maior demanda de público no período.

### SBT

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

## Carnaval: Consumo de bebidas alcoólicas deve crescer 5% e atingir R\$ 1 bilhão

Link	<a href="https://www.96fm.com.br/noticia/pib-do-rio-grande-do-norte-teve-alta-de-51-em-2021-diz-ibge">https://www.96fm.com.br/noticia/pib-do-rio-grande-do-norte-teve-alta-de-51-em-2021-diz-ibge</a>
Data da publicação	10/02/2024
Veículo	PORTAL 96FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Carnaval: Consumo de bebidas alcoólicas deve crescer 5% e atingir R\$ 1 bilhão

As festas de Carnaval prometem aquecer a economia brasileira em 2024, movimentando cerca de R\$ 9 bilhões. Um dos principais contribuintes para o resultado será o mercado de bebidas, que irá aumentar as vendas no período. A estimativa, segundo a empresa Comtax, é que o consumo cresça 5% em relação a 2023, com faturamento de R\$ 1 bilhão.

Marcelo Simões, Diretor de Operações e Cofundador da Comtax, explica que a projeção positiva acontece em meio ao maior consumo das famílias. Outro ponto importante é o aumento nas vendas no comércio varejista, uma vez que, para o período de Carnaval, grande parte das bebidas devem ser adquiridas em super e hiper mercados.

“Com a visualização do aumento do consumo familiar, o setor de bebidas terá um aumento significativo no recolhimento aos cofres



públicos estaduais. Em relação aos tributos federais o aumento será proporcional ao aumento do faturamento”, diz Simões.

Além dos supermercados, o consumo de bebidas deve aumentar os lucros de bares e restaurantes. Uma projeção da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), por exemplo, mostra que os estabelecimentos devem faturar até 15% a mais do que no ano passado, com destaque para Salvador, Belo Horizonte, Recife e Rio de Janeiro.

Embora as bebidas alcoólicas estejam entre os itens mais consumidos, a associação chama a atenção para a procura de água e gelo durante os festejos, uma vez que a previsão para o Carnaval é de cerca de 30°C. A orientação é que os estabelecimentos estejam bem abastecidos para receber a maior demanda de público no período.

## **SBT**

## Consumo de bebidas deve crescer 5% com festas de Carnaval

Link	<a href="https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/economia/consumo-de-bebidas-deve-crescer-5-com-festas-de-carnaval">https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/economia/consumo-de-bebidas-deve-crescer-5-com-festas-de-carnaval</a>
Data da publicação	10/02/2024
Veículo	SBT NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Consumo de bebidas deve crescer 5% com festas de Carnaval

Projeção é que boa parte das aquisições sejam feitas em super e hiper mercados



Camila Stucaluc

10/02/2024 às 11h36

As festas de Carnaval prometem aquecer a economia brasileira em 2024, movimentando cerca de R\$ 9 bilhões. Um dos principais contribuintes para o resultado será o mercado de bebidas, que irá aumentar as vendas no período. A estimativa, segundo a empresa Comtax, é que o consumo cresça 5% em relação a 2023, com faturamento de R\$ 1 bilhão.

Marcelo Simões, Diretor de Operações e Cofundador da Comtax, explica que a projeção positiva acontece em meio ao maior consumo das famílias. Outro ponto importante é o aumento nas vendas no comércio varejista, uma vez que, para o período de Carnaval, grande parte das bebidas devem ser adquiridas em super e hiper mercados.

“Com a visualização do aumento do consumo familiar, o setor de bebidas terá um aumento significativo no recolhimento aos cofres públicos estaduais. Em relação aos tributos federais o aumento será proporcional ao aumento do faturamento”, diz Simões.

Além dos supermercados, o consumo de bebidas deve aumentar os lucros de bares e restaurantes. Uma projeção da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), por exemplo, mostra que os estabelecimentos devem faturar até 15% a mais do que no ano passado, com destaque para Salvador, Belo Horizonte, Recife e Rio de Janeiro.

#### [+ Cachaça, caipirinha e chope lideram lista de impostos no Carnaval](#)

Embora as bebidas alcoólicas estejam entre os itens mais consumidos, a associação chama a atenção para a procura de água e gelo durante os festejos, uma vez que a previsão para o Carnaval é de

cerca de 30°C. A orientação é que os estabelecimentos estejam bem abastecidos para receber a maior demanda de público no período.

## Envio de dinheiro dos brasileiros ao exterior chega a US\$ 2,1 bi em 2023 e supera pré-pandemia

Link	<a href="https://www.blogdobg.com.br/envio-de-dinheiro-dos-brasileiros-ao-exterior-chega-a-us-21-bi-em-2023-e-supera-pre-pandemia/">https://www.blogdobg.com.br/envio-de-dinheiro-dos-brasileiros-ao-exterior-chega-a-us-21-bi-em-2023-e-supera-pre-pandemia/</a>
Data da publicação	12/02/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Envio de dinheiro dos brasileiros ao exterior chega a US\$ 2,1 bi em 2023 e supera pré-pandemia



Foto: Shutterstock

Os brasileiros enviaram mais dinheiro ao exterior em 2023, superando o patamar do período pré-pandemia. De acordo com dados do Banco Central, o volume subiu no ano passado e chegou a US\$ 2,1 bilhões (cerca de R\$ 10,4 bilhões), o maior da série histórica.

Os Estados Unidos continuam sendo o principal destino do capital do brasileiro, tendo recebido US\$ 487 milhões (R\$ 2,4 bilhões) no ano passado, ante US\$ 426 milhões (R\$ 2,1 bilhões) em 2022.

Portugal e Reino Unido integram o ranking dos principais países para os quais os brasileiros mais enviaram dinheiro em 2023.

### **Proteção do capital contra incertezas no cenário político-econômico brasileiro**

Segundo especialistas, os motivos das transferências de pessoas físicas para outros países são proteção do capital contra incertezas no cenário político-econômico brasileiro, gastos com turismo e educação, investimentos, mudança de país e transferências de valores para parentes que moram no exterior.

“De 2016 para agora, vivemos um regime de incerteza. Tivemos o impeachment da Dilma (*Rousseff, ex-presidente*), o caso da J&F, a pandemia de covid-19 e uma disputa ideológica de grupos políticos. Isso incentiva as pessoas a tirar o dinheiro do Brasil”, afirma Alexandre Chaia, economista e professor do Insper. “A tributação de investimentos no exterior é um problema para essa tendência, porque é uma forma de fechar o cerco no sistema tributário brasileiro.”

Desde 2014, o brasileiro enviou US\$ 17,5 bilhões (R\$ 87 bilhões) ao exterior. “Na década anterior, as pessoas estavam com maior confiança porque o Brasil estava crescendo. Com a instabilidade política, o volume de transferências aumentou. Para resolver isso, precisamos ter estabilidade no Brasil”, diz Chaia.

### **Estadão Conteúdo**

## Envio de dinheiro dos brasileiros ao exterior chega a US\$ 2,1 bi em 2023 e supera pré-pandemia

Link	<a href="https://www.estadao.com.br/economia/envio-de-dinheiro-dos-brasileiros-ao-exterior-chega-a-us-21-bi-em-2023-e-supera-pre-pandemia/">https://www.estadao.com.br/economia/envio-de-dinheiro-dos-brasileiros-ao-exterior-chega-a-us-21-bi-em-2023-e-supera-pre-pandemia/</a>
Data da publicação	12/02/2024
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Envio de dinheiro dos brasileiros ao exterior chega a US\$ 2,1 bi em 2023 e supera pré-pandemia

Proteção contra risco político e econômico do Brasil é o principal motivo para mandar recursos para fora, afirmam especialistas; popularização de carteiras digitais internacionais acelerou envio de capital

PUBLICIDADE

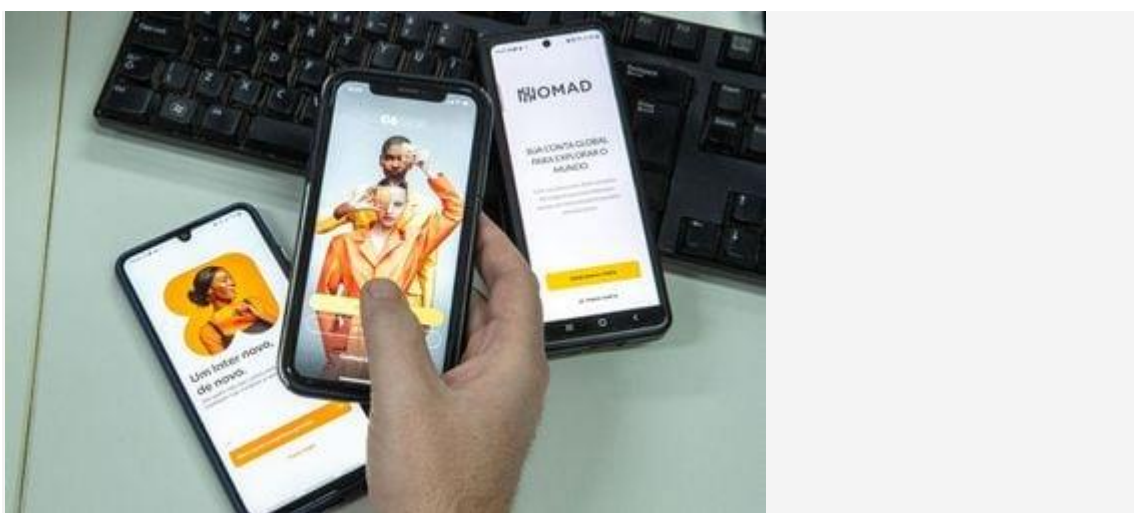
Os brasileiros enviaram mais dinheiro ao exterior em 2023, superando o patamar do período pré-pandemia. De acordo com dados do **Banco Central**, o volume subiu no ano passado e chegou a US\$ 2,1 bilhões (cerca de R\$ 10,4 bilhões), o maior da série histórica.

PUBLICIDADE

Os Estados Unidos continuam sendo o principal destino do capital do brasileiro, tendo recebido US\$ 487 milhões (R\$ 2,4 bilhões) no ano passado, ante US\$ 426 milhões (R\$ 2,1 bilhões)

em 2022. Portugal e Reino Unido integram o ranking dos principais países para os quais os brasileiros mais enviaram dinheiro em 2023.

Segundo especialistas, os motivos das transferências de pessoas físicas para outros países são proteção do capital contra incertezas no cenário político-econômico brasileiro, gastos com turismo e educação, investimentos, mudança de país e transferências de valores para parentes que moram no exterior.



Tudo pelo app: C6 Bank, Inter e Nomad estão entre opções já disponíveis ao cliente brasileiro *Foto: Daniel Teixeira/Estadão*

“De 2016 para agora, vivemos um regime de incerteza. Tivemos o impeachment da Dilma (*Rousseff, ex-presidente*), o caso da J&F, a pandemia de covid-19 e uma disputa ideológica de grupos políticos. Isso incentiva as pessoas a tirar o dinheiro do Brasil”, afirma Alexandre Chaia, economista e professor do Insper. “A tributação de investimentos no exterior é um problema para



essa tendência, porque é uma forma de fechar o cerco no sistema tributário brasileiro.”

Desde 2014, o brasileiro enviou US\$ 17,5 bilhões (R\$ 87 bilhões) ao exterior. “Na década anterior, as pessoas estavam com maior confiança porque o Brasil estava crescendo. Com a instabilidade política, o volume de transferências aumentou. Para resolver isso, precisamos ter estabilidade no Brasil”, diz Chaia.

## Carteiras digitais

Parte da explicação para a aceleração de envio de capital ao exterior é a popularização de carteiras digitais internacionais, como Wise, Avenue, Revolut, Nomad e BS2. Fabiano Nagamatsu, diretor da aceleradora Osten Moove, diz que a facilidade de uso de carteiras multimoedas agiliza a movimentação de valores para fora do País.

“Hoje, a carteira digital de bancos do Brasil que tem extensão para fora, com conversão automática, tem facilitado bastante, pois se a pessoa coloca o valor em real, já é feito o câmbio, e pode ser usado em dólar com o cartão no exterior”, diz.

PUBLICIDADE

Para Renato Nobile, gestor e analista da Buena Vista Capital, o mercado esperava um forte crescimento das transferências internacionais de pessoas físicas neste ano, o que acabou não se concretizando. “No começo do ano passado, com parte da

população temendo o novo governo, houve um forte movimento de investidores mandando dinheiro para o exterior”, afirma Nobile.

“Conforme o tempo passou, observou-se muita estabilidade no Brasil, uma queda da taxa de juros e esse movimento de envio de capital ao exterior caiu. A taxação de investimentos internacionais também foi um ponto que causou um crescimento menor do que esperado pelo mercado no montante enviado ao exterior no ano passado”, diz ele, destacando que, apesar do valor recorde em 2023, o mercado esperava um valor ainda maior.

No final do ano passado, o presidente Lula sancionou uma lei aprovada pelo Congresso Nacional sobre a taxação de **fundos de investimentos no exterior, chamados de offshore**. A medida faz parte do esforço do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para aumentar a arrecadação e perseguir a meta de zerar o déficit das contas públicas em 2024.

## Alto volume de saques da poupança pressiona mercado imobiliário

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/economia/alto-volume-de-saques-da-poupanca-pressiona-mercado-imobiliario/">https://www.poder360.com.br/economia/alto-volume-de-saques-da-poupanca-pressiona-mercado-imobiliario/</a>
Data da publicação	13/02/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Alto volume de saques da poupança pressiona mercado imobiliário

*Caderneta perdeu R\$ 87,8 bilhões em 2023; queda de recursos dificulta financiamento de imóveis para classe média*



Os bancos são obrigados a destinar 65% dos depósitos da poupança ao SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo)

Sérgio Lima/Poder360

**Bárbara Pinheiro** 13.fev.2024 (terça-feira) - 17h45

A alta demanda de saques da caderneta de poupança está provocando reflexos em outros setores da economia, inclusive no mercado imobiliário. Uma das mais tradicionais fontes de recursos para financiamentos de imóveis para a classe média com juros limitados, o SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) é afetado pela retirada persistente de recursos.

Somente em janeiro, os investidores retiraram da poupança R\$ 20,1 bilhões a mais do que depositaram. Nos últimos 3 anos a aplicação perdeu: R\$ 87,8 bilhões (2023), R\$ 103,2 bilhões (2022) e R\$ 35,4 bilhões (2021).

Atualmente, os bancos são obrigados a destinar 65% dos depósitos da poupança ao SBPE. Esse sistema cobre até 80% de imóveis de até R\$ 1,5 milhão, com juros limitados a 12% ao ano, o teto do SFH (Sistema Financeiro da Habitação).

A modalidade tem risco historicamente baixo de inadimplência porque as prestações são limitadas a 30% da renda do mutuário, e os financiamentos duram até 35 anos.

Para o advogado Marcelo Tapai, especialista em direito imobiliário, o mercado imobiliário passa por uma mudança estrutural, que reflete a perda de interesse do investidor pela caderneta. Tanto o rendimento baixo da poupança quanto a ampliação de opções no mercado financeiro estimulam a fuga de investidores.

*“A diminuição do estoque de dinheiro das poupanças é um caminho sem volta. O mercado financeiro hoje é muito mais simples. Bancos de investimento populares permitem às pessoas físicas investir em instrumentos financeiros com muita facilidade e muito mais perspectiva de retorno”,* declarou. Também disse que *“a poupança traz prejuízo e, a cada dia, menos pessoas pensam nela como um investimento”.*

## PERSPECTIVAS

Com cada vez menos recursos na poupança, os bancos destinam menos dinheiro para empréstimos no SBPE. Segundo a CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), o número de lançamentos de unidades imobiliárias pelo SBPE caiu de 20% a 30% em 2023.

A CBIC não tem projeções para essa modalidade em 2024. No fim de 2023, a entidade informou apenas que acredita em uma recuperação no SBPE no 2º semestre e que o número de lançamentos será ao menos igual ao de 2023. A Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) prevê que o volume de crédito no sistema fique estável em relação a 2023, afetado tanto pela retirada de recursos da poupança como pelos juros ainda altos.

## OPÇÕES

Com o SBPE menos requisitado, os mutuários de classe média têm duas alternativas. A 1ª são os financiamentos com o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

Essa modalidade também financia imóveis de até R\$ 1,5 milhão com juros de até 12% ao ano, mas exige regras adicionais em relação ao SBPE. O comprador precisa trabalhar pelo menos 3 anos com carteira assinada, não pode ter outro financiamento ativo no SFH, nem ter outro imóvel na cidade onde mora ou trabalha, nem em municípios vizinhos e na mesma região metropolitana.

A outra opção consiste no SFI (Sistema de Financiamento Imobiliário), que obedece a taxas e condições de mercado. Essa modalidade permite o financiamento de imóveis acima de R\$ 1,5 milhão e entrada zero (100% do valor financiado), mas normalmente tem juros mais altos.

As principais fontes de recursos dos bancos que concedem os financiamentos no mercado livre são os títulos privados, como as LCI (letras de crédito imobiliário), os CRI (certificados de recebíveis imobiliários) e as LIG (letras imobiliárias garantidas), objeto de uma mudança recente de regras do Conselho Monetário Internacional.

## MUDANÇA

Segundo Tapai, há uma mudança na composição dos fundos para financiamento imobiliário, com o crescimento dos títulos privados, que custam mais para as instituições e elevam o custo do crédito para a compra de imóveis. *“Isso é ruim para quem financia imóveis não abrangidos pelo SFH, pois não há limitação de taxa de juros e os prazos são menores. Não há nenhuma limitação e as regras de mercado são as que valem”,* declarou.

O especialista diz ainda não ser possível avaliar o impacto das mudanças das regras para a LCI, o CRI e o LIG.

Tapai não descarta que as restrições ao lançamento desse tipo de papéis se reflitam em juros menores, como alega o BC (Banco Central), porque parte dos recursos levantados com tais títulos não estava sendo usada no mercado imobiliário. *“O BC afirma que sim, mas somente o mercado poderá dizer que os juros no mercado livre vão baixar”*, disse.

## CRESCIMENTO

Mesmo com a estagnação do SBPE, a Abecip aposta em crescimento de 3% no crédito imobiliário em 2024, com as concessões fechando o ano em R\$ 259 bilhões, superando o recorde de R\$ 255 bilhões emprestados em 2021. Para a entidade, essa expansão deve ser sustentada pelos financiamentos do FGTS.

A CBIC, cuja análise se concentra no número de lançamentos, estima que o volume de empreendimentos imobiliários com recursos do FGTS e do Minha Casa, Minha Vida cresça 15% em 2024. Para o mercado imobiliário total, a entidade projeta que 320 mil unidades devem ser lançadas neste ano. Ainda não dá para projetar se essa volume representa crescimento em relação a 2023 porque as estatísticas do ano passado ainda estão sendo fechadas.

## Retirada de recursos da poupança pressiona mercado imobiliário

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-02/retirada-de-recursos-da-poupanca-pressiona-mercado-imobiliario">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-02/retirada-de-recursos-da-poupanca-pressiona-mercado-imobiliario</a>
Data da publicação	13/02/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Economia

## Retirada de recursos da poupança pressiona mercado imobiliário

### *Falta de recursos dificulta financiamento de imóveis para classe média*

#### ouvir:

A debandada de investidores da mais tradicional aplicação financeira do país está provocando reflexos em outros setores da economia. Uma das mais tradicionais fontes de recursos para financiamentos de imóveis para a classe média com juros limitados, o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) é afetado pela retirada persistente de recursos da caderneta de poupança.

Somente em janeiro, os investidores retiraram da poupança **R\$ 20,1 bilhões** a mais do que depositaram. Isso após três anos seguidos de saques. A aplicação perdeu R\$ 87,8 bilhões em 2023, R\$ 103,2 bilhões em 2022 e R\$ 35,4 bilhões em 2021.

Atualmente, os bancos são obrigados a destinar 65% dos depósitos da poupança ao SBPE. Esse sistema cobre até 80% de imóveis de até R\$ 1,5 milhão, com juros limitados a 12% ao ano, o teto do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). A modalidade tem risco historicamente baixo de inadimplência porque as prestações são limitadas a 30% da renda do mutuário, e os financiamentos duram até 35 anos.

Especialista em direito imobiliário, o advogado Marcelo Tapai destaca que o mercado imobiliário passa por uma mudança estrutural, que reflete a perda de interesse do investidor pela caderneta. Tanto o rendimento baixo da poupança quanto a ampliação de opções no mercado financeiro estimulam a fuga de investidores.

“A diminuição do estoque de dinheiro das poupanças é um caminho sem volta. O mercado financeiro hoje é muito mais simples. Bancos de investimento populares permitem às pessoas físicas investir em instrumentos financeiros com muita facilidade e muito mais perspectiva de retorno. A poupança traz prejuízo e, a cada dia, menos pessoas pensam nela como um investimento”, explica.

## Perspectivas

Com cada vez menos recursos na poupança, os bancos destinam menos dinheiro para empréstimos no SPBE. Segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o número de lançamentos de unidades imobiliárias pelo SBPE caiu entre 20% e 30% no ano passado.

A CBIC não tem projeções para essa modalidade em 2024. No fim do ano passado, a entidade informou apenas que acredita em uma recuperação no SBPE no segundo semestre e que o número de lançamentos será ao menos igual ao de 2023. A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) prevê que o volume de crédito no sistema fique estável em relação ao ano passado, afetado tanto pela retirada de recursos da poupança como pelos juros ainda altos.

## Opções

Com o SBPE menos requisitado, os mutuários de classe média têm duas alternativas. A primeira são os financiamentos com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Essa modalidade também financia imóveis de até R\$ 1,5 milhão com juros de até 12% ao mês, mas exige regras adicionais em relação ao SBPE. O comprador precisa trabalhar pelo menos três anos com carteira assinada, não pode ter outro financiamento ativo no SFH, nem ter outro imóvel na cidade onde mora ou trabalha, nem em municípios vizinhos e na mesma região metropolitana.

A outra opção consiste no Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI), que obedece a taxas e condições de mercado. Essa modalidade permite o financiamento de imóveis acima de R\$ 1,5 milhão e entrada zero (100% do valor financiado), mas normalmente tem juros mais altos.

Atualmente, as principais fontes de recursos dos bancos que concedem os financiamentos no mercado livre são os títulos privados, como as letras de crédito imobiliário (LCI), os certificados de recebíveis imobiliários (CRI) e as letras imobiliárias garantidas (LIG), objeto de uma [mudança recente de regras](#) do Conselho Monetário Internacional.



## Mudança

Segundo Tapai, ocorre uma mudança na composição dos fundos para financiamento imobiliário, com o crescimento dos títulos privados, que custam mais para as instituições e elevam o custo do crédito para a compra de imóveis. “Isso é ruim para quem financia imóveis não abrangidos pelo SFH, pois não há limitação de taxa de juros e os prazos são menores. Não há nenhuma limitação e as regras de mercado são as que valem”, declara.

O especialista diz ainda não ser possível avaliar o impacto das mudanças das regras para a LCI, o CRI e o LIG.

Tapai não descarta que as restrições ao lançamento desse tipo de papéis se reflitam em juros menores, como alega o Banco Central (BC), porque parte dos recursos levantados com tais títulos não estava sendo usada no mercado imobiliário. “O BC afirma que sim, mas somente o mercado poderá dizer que os juros no mercado livre vão baixar”, pondera.

## Crescimento

Mesmo com a estagnação do SBPE, a Abecip aposta em crescimento de 3% no crédito imobiliário em 2024, com as concessões fechando o ano em R\$ 259 bilhões, superando o recorde de R\$ 255 bilhões emprestados em 2021. Segundo a entidade, essa expansão deve ser sustentada pelos financiamentos do FGTS.

A CBIC, cuja análise se concentra no número de lançamentos, estima que o volume de empreendimentos imobiliários com recursos do FGTS e do Minha Casa, Minha Vida cresça 15% em 2024. Para o mercado imobiliário total, a entidade projeta que 320 mil unidades devem ser lançadas neste ano. Ainda não dá para projetar se essa volume representa crescimento em relação a 2023 porque as estatísticas do ano passado ainda estão sendo fechadas.

Setor de turismo tem boas expectativas para chegada da Zurich ao comando da gestão do aeroporto de São Gonçalo

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/setor-de-turismo-tem-boas-expectativas-para-chegada-da-zurich-ao-comando-da-gestao-do-aeroporto-de-sao-goncalo/">https://agorarn.com.br/ultimas/setor-de-turismo-tem-boas-expectativas-para-chegada-da-zurich-ao-comando-da-gestao-do-aeroporto-de-sao-goncalo/</a>
Data da publicação	10/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Setor de turismo tem boas expectativas para chegada da Zurich ao comando da gestão do aeroporto de São Gonçalo

Aeroporto de Natal foi o terceiro pior do país no ranking da Anac; entidades criticam antiga gestão de Inframerica

Karen Sousa



Nova concessionária assume operação do terminal após o Carnaval, substituindo a Inframérica; setor produtivo espera maior dinamização da gestão do local / Foto: José Aldenir - Agora RN

A transferência da administração das operações do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em [São Gonçalo do Amarante](#), para o grupo suíço Zurich Airport Brasil marca, para o setor de turismo potiguar, um momento de altas expectativas. Enquanto o aeroporto potiguar foi indicado como o terceiro pior do país na avaliação realizada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), as entidades do turismo afirmam ter perspectivas de melhoria no aeroporto com a administração da Zurich.

De acordo com o presidente da [Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN \(ABIH-RN\)](#), Abdon Gosson, a mudança do gerenciamento do aeroporto para o grupo suíço traz grandes expectativas de melhoria no local, bem como de uma administração que busque as entidades do turismo. “Há uma expectativa muito grande. A Zurich já fez várias reuniões

com o Governo, com a Prefeitura, com as entidades do turismo e com a ABIH. A Inframérica nunca fez absolutamente nada disso”, afirmou.

Gosson relembra a gestão do aeroporto pela Inframérica e destaca que o terminal aeroportuário ter sido classificado como um dos piores do Brasil reflete em um abandono do equipamento após a Inframérica anunciar a devolução do aeroporto. “É lógico que essa avaliação é reflexo do completo e total abandono desse equipamento desde 2020, quando a Inframérica disse que não queria mais. Porém, antes disso, desde 2018 a gente vem percebendo claramente a péssima administração do nosso maior equipamento de turismo”, completou.

“A Zurich tem dito que precisa conhecer o turismo, conhecer as peculiaridades da região. Querem se juntar ao turismo para promover o aeroporto, para trazer novos voos e para, quem sabe, trazer um hub para cá e muitas outras oportunidades que possam surgir em benefício do turismo do estado RN. A expectativa é grande e o nosso otimismo é maior ainda”, pontuou.

O presidente da [Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do RN \(Abrasel-RN\)](#), Paolo Passariello, também acredita que o aeroporto poderá ter melhorias. Ele argumenta que o equipamento “se encontra praticamente vazio” e que outros destinos são concorrentes mais fortes em termos de turismo.

“Isso, na nossa opinião, é fruto de uma gestão talvez errada que chegou a ter essa troca de administração do equipamento”, defendeu.

“Na entrega oficial da nova gestão, teremos a possibilidade de entender melhor o que será melhorado para sair dessa classificação negativa”, completou.

### **Aeroporto do RN foi terceiro pior no ranking da Anac**

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) divulgou um ranking que mostra o Aeroporto Internacional de Natal como o [terceiro pior do Brasil](#) na qualidade de serviços. A avaliação abrange aspectos como tempo de espera em filas de inspeção, limpeza, entrega de bagagens, restaurantes, acesso à informação e aos terminais, entre outros.

A nota recebida pelo equipamento foi de 1,46%, enquanto o índice máximo de qualidade estabelecido pela Anac é de 2% e o mínimo é de -7,5%. Os operadores que não estiverem no padrão determinado pela Agência podem receber multas conforme as cláusulas contratuais.

A secretária de Turismo do Rio Grande do Norte, Solange Portela, afirmou que a avaliação da Anac não chega a afetar diretamente o turismo, mas pode deixar uma impressão negativa para os turistas que visitam o Estado. “Não chega a afetar de uma maneira direta, uma vez que desconhecemos

dados que um turista, ao procurar um destino, ele procure pela avaliação do aeroporto na Anac. Entretanto, sabemos que isso pode ser uma impressão negativa que ele levará do destino”, disse.

Solange argumentou que considera a nota dada ao terminal aeroportuário como “não tão baixa”. “A nota do RN foi 1.46% e a nota máxima é 2% na avaliação da Anac. Quando olhamos para o primeiro colocado a nota dele foi 0,47% e a nossa está 1,46%. É ruim ser o terceiro pior, mas quando a gente avalia a pontuação da Anac nós não estaríamos tão distantes de alcançar o ponto máximo”, ressaltou.

“Entendemos que isso é pelo momento em que o aeroporto vivenciou esses últimos anos nessa fase de transição”, enfatizou. A secretária também mencionou que tem boas expectativas para a gestão da Zurich e espera um cenário que poderá ser alterado e melhorado no futuro.

## Preço do arroz dispara e acumula alta de 28,47%, a maior em 29 meses

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/preco-do-arroz-dispara-e-acumula-alta-de-2847-a-maior-em-29-meses/">https://tribunadonorte.com.br/economia/preco-do-arroz-dispara-e-acumula-alta-de-2847-a-maior-em-29-meses/</a>
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Preço do arroz dispara e acumula alta de 28,47%, a maior em 29 meses



Em Natal, o pacote de um quilo de arroz chega a ser revendido pelos supermercados entre R\$ 8 e R\$ 9. Consumidores procuram as promoções com preços até R\$ 6 - Foto: Magnus Nascimento

- Publicidade -

## Felipe Salustino

Repórter

O arroz, um dos principais itens da mesa dos brasileiros, acumulou inflação de 28,47% entre fevereiro de 2023 e janeiro de 2024, a maior alta de preços do produto em 12 meses desde o período encerrado em agosto de 2021, cujo valor acumulado foi de 32,68%. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em Natal, a reportagem encontrou o pacote com preços que chegam a R\$ 8. De acordo com o economista Robespierre do Ó, questões climáticas têm afetado a safra e provocado a alta, dentre outros fatores. Com isso, o consumidor não deverá sentir nenhum alívio no bolso até o segundo semestre deste ano.

De acordo com o economista, o fenômeno El Niño tem impactado diretamente a produção do insumo e, conseqüentemente, gerado a elevação dos preços. Outro fator diz respeito ao fim dos estoques do produto em diferentes partes do mundo após a pandemia de covid-19. "Os estoques diminuíram e agora nós temos os países comprando mais arroz, ou seja, existe um aumento da demanda. Quando isso acontece, o preço sobe. Tem ainda a questão dos efeitos climáticos – aqui no Brasil, as diferentes regiões de produção estão sofrendo, ou com muita chuva, como é o caso do Sul, ou com poucas precipitações, como tem ocorrido no Nordeste", explica o economista.

Segundo ele, os preços só devem melhorar com a chegada da próxima safra, no segundo semestre de 2024. "Enquanto o mercado depender da safra atual, que recebe interferências do El Niño, nós vamos continuar sofrendo com o problema dos preços altos. Então, só será possível perceber um alívio a partir do segundo semestre", afirma. Os mais pobres são os mais impactados pelos efeitos da inflação, especialmente por se tratar, neste caso, de um item base da alimentação dos brasileiros, conforme detalhou o economista.



“Quanto menor a renda das famílias, mais os custos com qualquer item da cesta básica pesam no bolso. Então, este grupo de pessoas é o mais afetado com os preços”, diz. Para o presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assurn), Gilvan Mikelyson, o consumo, neste caso, não costuma sofrer alterações, uma vez que o produto integra a lista de itens básicos da cesta, o que reflete diretamente no bolso de cada um.

“Todo aumento impacta no consumo e o arroz tem registrado essas altas constantemente até mesmo antes de 2023. O ponto aqui é que se trata de um produto difícil de substituir na mesa dos brasileiros, o que limita as possibilidades de buscas por uma alternativa ao item. Então, infelizmente, o consumidor tem que enfrentar o aumento e absorvê-lo”, comenta Gilvan Mikelyson. É o que faz a recepcionista Kalina Brito, que foi a um supermercado no Alecrim, na zona Leste de Natal, para fazer uma pesquisa de preços.

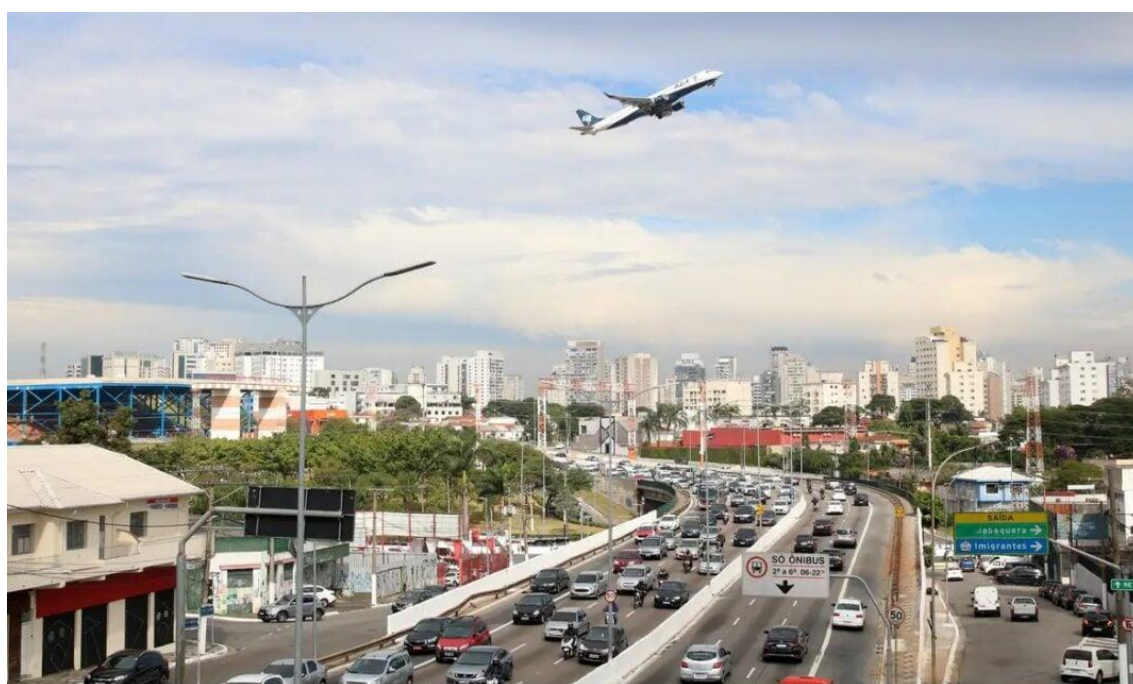
“Não vou levar desta vez. A marca que eu uso está em falta”, indica. “Mas não dá para tirar o arroz do cardápio, porque meu pai adora. Agora, os aumentos que nós temos visto, são absurdos”, reclama a recepcionista. A comerciante Laize Cristina também desistiu de levar o produto. Ela, que compra para revenda, disse considerar o preço da marca mais procurada pelos clientes salgado demais. “Não vale a pena levar. Os clientes reclamam muito”, pontua.

“Ultimamente é um item que eu não tenho vendido, porque tem pouca saída. Está tudo muito caro. Para revenda, o preço fica acima dos R\$ 9”, completa. Já Aluizio Irineu, que é policial da reserva, decidiu levar para casa a marca que estava em promoção. “Vou levar o pacote por R\$ 5,79, na promoção. Aqui está mais em conta do que em outros supermercados, pelo que eu pesquisei. Então, é bom aproveitar”, relata Aluizio.

## Fluxo aéreo na América Latina e Caribe sobe 13,3% em 2023

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/fluxo-aereo-na-america-latina-e-caribe-sobe-133-em-2023/">https://tribunadonorte.com.br/economia/fluxo-aereo-na-america-latina-e-caribe-sobe-133-em-2023/</a>
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Fluxo aéreo na América Latina e Caribe sobe 13,3% em 2023



O tráfego doméstico de passageiros cresceu 0,7% em dezembro de 2023 na comparação anual - Foto: Rovena Rosa/ Agência Brasil

- Publicidade -

Em 2023, o volume de passageiros atingiu 451,6 milhões na América Latina e no Caribe. O número, recorde histórico para a região, representa alta de 13,3% em relação a 2022 e de 3,9% quando comparado a 2019, segundo a Associação Latino-americana e do Caribe de Transporte (Alta).

As companhias aéreas operaram 3,6 milhões de voos na região em 2023, 8,6% a mais do que no ano anterior. Já o número de assentos cresceu 10,5%, para 285,8 milhões, ainda de acordo com o relatório produzido pela Alta.

Entre janeiro e dezembro de 2023, a região transportou 248 milhões de pessoas em voos domésticos, 9,1% a mais que no mesmo período de 2022. Em viagens internacionais, o crescimento chegou a 19%, com 203,5 milhões de passageiros.

### **Dezembro**

Em dezembro, foram 40,6 milhões de passageiros transportados na América Latina e no Caribe, 6,3% acima do mesmo mês de 2022 e 33% maior do que em dezembro de 2019. O último mês foi o segundo mais movimentado de 2023, atrás apenas de julho.

O tráfego doméstico de passageiros cresceu 0,7% em dezembro na comparação anual, enquanto o internacional registrou alta de 13%. O fator de ocupação para voos domésticos foi de 83,6%, enquanto os voos intrarregionais e extrarregionais atingiram 79,8% e 83,2%, respectivamente.

No Brasil, o número de passageiros domésticos aumentou 4% ante um ano antes. A quantidade de passageiros internacionais saltou 24%, com destaque para a rota de Buenos Aires – São Paulo (GRU), que registrou crescimento de 5% no número de voos.

Foi observado também um crescimento significativo, de 75%, no número de voos para o Peru. Com isso, os dois países se destacam como o par com maior crescimento a nível intrarregional.

## PPPs e concessões: explorando novas possibilidades para o RN

Link	<a href="file:///C:/Users/Desktop/20240211.pdf">file:///C:/Users/Desktop/20240211.pdf</a>
Data da publicação	12/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# PPPs e concessões: explorando novas possibilidades para o RN

## MARCELO QUEIROZ

Empresário e presidente da [Fecomércio RN](#)

Em meio ao vasto panorama na busca pelo desenvolvimento econômico, frequentemente ficamos diante de oportunidades que exigem parceria e cooperação. No Rio Grande do Norte, iniciamos 2024 diante de uma dessas ocasiões, onde as Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões surgem como caminhos promissores.

Com a Lei das PPPs aprovada e regulamentada, enxergamos novas possibilidades. A Fecomércio RN, por meio da Câmara Empresarial do Turismo, sugeriu, em recente reunião com o Governo do Estado, uma série de caminhos para

fortalecer esta que é a principal atividade econômica do Rio Grande do Norte.

Cada vez mais, temos sido instados a olhar além. Com a união de forças, entre o setor público e o privado, poderemos transformar projetos em resultados e alcançar as oportunidades para o crescimento sustentável do turismo potiguar. Em um momento em que o Estado busca ampliar suas receitas e investimentos, as concessões podem ser impulsionadores que nos levarão a um novo patamar.

É nossa responsabilidade traçar rotas seguras e estratégias inteligentes para aproveitar ao máximo o cenário favorável. Sabemos que as oportunidades de concessões na área ambiental,



Cada vez mais, temos sido instados a olhar além. Com a união de forças, entre o setor público e o privado, poderemos transformar projetos em resultados e alcançar as oportunidades para o crescimento sustentável do turismo potiguar.”

como o Parque das Dunas, o Cajueiro de Pirangi e as APAs Bonfim-Guaraira e Genipabu, merecem cuidado e respeito, garantindo a preservação da beleza natural de nosso estado para as gerações futuras.

A iniciativa privada compreende as dificuldades que o setor público enfrenta ao investir nas soluções mais adequadas para usufruir economicamente e garantir a preservação ambiental desses espaços. Da mesma forma, entendemos os desafios de gerir equipamentos que guardam nossa história, como o Museu da Rampa e o Forte dos Reis Magos.

Por isso, como temos feito em diversas pautas importantes, nos colocando à disposição para atuarmos na construção de soluções. Temos a certeza de que a colaboração e o diálogo são o melhor caminho para que o Rio Grande do Norte possa atingir todo o seu potencial.

# PPPs e concessões: explorando novas possibilidades para o RN "As PPPs vão gerar crescimento para o turismo do RN", diz George Costa

Link	<a href="file:///C:/Users/Desktop/20240211.pdf">file:///C:/Users/Desktop/20240211.pdf</a>
Data da publicação	12/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

## "As PPPs vão gerar um crescimento grande para o turismo do Estado"

«FOMENTO» George Costa afirma que a ideia com as Parceiras Público-Privadas é melhorar os espaços que turistas e natalenses já visitam em Natal. Setor produtivo listou pelo menos 10 possibilidades para PPPs

Parceiras Público-Privadas (PPPs) e áreas de exploração turística foram sugeridas como oportunidades para concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte, durante reunião da Câmara Empresarial do Turismo (CET) de Fortaleza, RS. Entre as sugestões estão a Ilha de Rampa, Forte dos Reis Magos, Capela de São João, Centro de Turismo, Centro de Convenções, Estação de Pipa, Parque das Dunas, Área de Proteção Ambiental (APA) de Ponta Negra, Vila do Castelo, São José do Bonfim, as concessões de lotes turísticos e a possibilidade de concessão de lotes turísticos de forma estruturada de antigas áreas de exploração turística em áreas com representação do Governo. Quem participou do encontro foi a presidente da CET, George Costa, que destacou a proposta em entrevista à TRIBUNA DO NORTE. Confira.



George Costa, presidente da CET, afirma que a ideia com as PPPs é melhorar os espaços que turistas e natalenses já visitam em Natal. Setor produtivo listou pelo menos 10 possibilidades para PPPs

Como está o setor turístico em Natal? Há muito trabalho na melhoria dos espaços turísticos.

Desde a pandemia houve um crescimento regional e o que estamos fazendo é manter as coisas em funcionamento. Há um crescimento de lotes turísticos e a possibilidade de concessão de lotes turísticos de forma estruturada de antigas áreas de exploração turística em áreas com representação do Governo.

### Quais são as áreas de exploração turística que podem ser aproveitadas?

O setor turístico em Natal tem um potencial enorme, e é preciso aproveitar esse potencial, não apenas em termos de infraestrutura, mas também em termos de serviços e experiências turísticas. Há muitas áreas que podem ser aproveitadas para o desenvolvimento do turismo em Natal.

### As PPPs, antigas áreas de exploração turística e áreas de proteção ambiental. Quais são as possibilidades de concessão de lotes turísticos de forma estruturada de antigas áreas de exploração turística em áreas com representação do Governo?

A ideia é aproveitar as áreas de exploração turística que foram abandonadas ou que não foram devidamente aproveitadas. Isso pode ser feito através de concessões ou PPPs, permitindo que o setor privado invista e desenvolva essas áreas para o benefício do turismo em Natal.

### Quais são as áreas de exploração turística que podem ser aproveitadas?

Além das áreas de exploração turística, há também a possibilidade de concessão de lotes turísticos de forma estruturada de antigas áreas de exploração turística em áreas com representação do Governo. Isso pode ser feito através de concessões ou PPPs, permitindo que o setor privado invista e desenvolva essas áreas para o benefício do turismo em Natal.

Os investimentos vão naturalmente vir com o crescimento da atividade turística nos meses seguintes. Se o Forte receber 10 milhões de pessoas em Natal, se ele passar a receber 30 milhões, ele vai ter outros projetos, em termos de gestão para trabalhar lá dentro, se tiver atrações lá dentro, você passa a ter permanentemente pessoas trabalhando para deixar aquela atividade funcionando.

[Apareceria] Tem que ser bom para iniciativas privadas, que vai ter que ser um retorno sobre o capital investido, tem que ter certeza jurídica, mas tem que ser bom para o Estado através de melhoria de custos, de manutenção, melhorar o perfil e tem que ser bom para o cliente.

uma concessão de lotes turísticos e a possibilidade de concessão de lotes turísticos de forma estruturada de antigas áreas de exploração turística em áreas com representação do Governo.

### Quais são as áreas de exploração turística que podem ser aproveitadas?

O setor turístico em Natal tem um potencial enorme, e é preciso aproveitar esse potencial, não apenas em termos de infraestrutura, mas também em termos de serviços e experiências turísticas. Há muitas áreas que podem ser aproveitadas para o desenvolvimento do turismo em Natal.

### As PPPs, antigas áreas de exploração turística e áreas de proteção ambiental. Quais são as possibilidades de concessão de lotes turísticos de forma estruturada de antigas áreas de exploração turística em áreas com representação do Governo?

A ideia é aproveitar as áreas de exploração turística que foram abandonadas ou que não foram devidamente aproveitadas. Isso pode ser feito através de concessões ou PPPs, permitindo que o setor privado invista e desenvolva essas áreas para o benefício do turismo em Natal.

que a partir de momento que o investimento passou a ficar aqui, a área passou a ter uma preservação muito maior.

### Qual o impacto econômico da concessão de lotes turísticos de forma estruturada de antigas áreas de exploração turística em áreas com representação do Governo?

O impacto econômico é muito grande, pois isso gera empregos e renda para a população local. Além disso, a melhoria da infraestrutura e dos serviços turísticos atrai mais turistas para o Estado, gerando um crescimento econômico sustentável.

### Como está o setor turístico em Natal?

O setor turístico em Natal está em crescimento, com um aumento significativo no número de visitantes e no gasto médio por pessoa. Isso é resultado de uma combinação de fatores, incluindo a melhoria da infraestrutura e dos serviços turísticos, além de uma promoção eficaz do destino.

### Quais são as áreas de exploração turística que podem ser aproveitadas?

Além das áreas de exploração turística, há também a possibilidade de concessão de lotes turísticos de forma estruturada de antigas áreas de exploração turística em áreas com representação do Governo. Isso pode ser feito através de concessões ou PPPs, permitindo que o setor privado invista e desenvolva essas áreas para o benefício do turismo em Natal.

### Quais são as áreas de exploração turística que podem ser aproveitadas?

Além das áreas de exploração turística, há também a possibilidade de concessão de lotes turísticos de forma estruturada de antigas áreas de exploração turística em áreas com representação do Governo. Isso pode ser feito através de concessões ou PPPs, permitindo que o setor privado invista e desenvolva essas áreas para o benefício do turismo em Natal.

## Entidades têm boas expectativas para chegada da Zurich

Link	<a href="https://drive.google.com/file/d/15hqrNL-bDlamzYqKwzwznrVUcbOPCrfr/view">https://drive.google.com/file/d/15hqrNL-bDlamzYqKwzwznrVUcbOPCrfr/view</a>
Data da publicação	10/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE



**Turismo** \_\_PÁG. 8

### Entidades têm boas expectativas para chegada da Zurich

Nova concessionária vai assumir operação do Aeroporto de São Gonçalo após o Carnaval, no lugar da Inframérica.

## Setor de turismo tem boas expectativas para chegada da Zurich ao comando da gestão do aeroporto de São Gonçalo

Link	<a href="https://drive.google.com/file/d/15hqrNL-bDIamzYqKwzwnrVUcbOPCrfr/view">https://drive.google.com/file/d/15hqrNL-bDIamzYqKwzwnrVUcbOPCrfr/view</a>
Data da publicação	10/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE



Nova concessão irá assumir operação do terminal após o Carnaval, substituindo a Inframerica. Setor produtivo espera maior dinamização da gestão de local

## Setor de turismo tem boas expectativas para chegada da Zurich ao comando da gestão do aeroporto de São Gonçalo

*Aeroporto de Natal foi o terceiro pior do país no ranking da Anac; entidades criticam antiga gestão de Inframerica*

Karen Sousa  
Repórter

A transferência da administração das operações do Aeroporto Internacional Aluísio Alves, em São Gonçalo do Amarante, para o grupo su-

íço Zurich Airport Brasil marca, para o setor de turismo potiguar, um momento de altas expectativas. Enquanto o aeroporto potiguar foi indicado como o terceiro pior do país na avaliação realizada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), as entidades do turismo afirmam ter perspectivas

de melhora no aeroporto com a administração da Zurich.

De acordo com a presidente da Associação Brasileira de Indústrias de Hotéis do RN (ABIH-RN), Abdos Gossion, a mudança do gerenciamento do aeroporto para o grupo suíço traz grandes expectativas de melhora no

local, bem como de uma administração que busque as emendas do turismo. "Há uma expectativa muito grande. A Zurich já fez várias reuniões com o Governo, com a Prefeitura, com as entidades do turismo e com a ABIH. A Inframerica nunca foi absolutamente nada disso", afirmou.

Gossion relembra a gestão do aeroporto pela Inframerica e destaca que o terminal aeroportuário ter sido classificado como um dos piores do Brasil reflete em um abandono do equipamento após a Inframerica anunciar a devolução do aeroporto. "É lógico que essa avaliação é reflexo do completo e total abandono desse equipamento desde 2010, quando a Inframerica disse que não queria mais. Porém, antes disso, desde 2018 a gente vem percebendo claramente a péssima administração do nosso maior equipamento de turismo", completou.

"A Zurich tem dito que precisa conhecer o turismo, conhecer as peculiaridades da região. Querem se juntar ao turismo para promover o aeroporto, para fazer novos voos e para, quanto sabe, trazer um hotel para cá e muitas outras oportunidades que possam surgir em benefício do turismo do estado RN. A expectativa é grande e o nosso otimismo é maior ainda", pontuou.

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do RN (Abasbr-RN), Paulo Passarelli, também acredita que o aeroporto poderá ter melhorias. Ele argumenta que o equipamento "se encontra praticamente vazio" e que outros destinos são concorrentes mais fortes em termos de turismo. "Isso, na minha opinião, é fruto de uma gestão talvez errada que chegou a ter essa troca de administração do equipamento", defendeu.

"Na entrega oficial da nova gestão, teremos a possibilidade de entender melhor o que será realizado para sair dessa classificação ruim", completou.

## Aeroporto do RN foi terceiro pior no ranking da Anac

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) divulgou um ranking que mostra o Aeroporto Internacional de Natal como o terceiro pior do Brasil na qualidade de serviços. A avaliação abrange aspectos como tempo de espera em filas de inspeção, limpeza, entrega de bagagens, restaurantes, acesso à informação e aos terminais, entre outros.

A nota recebida pelo equipamento foi de 1,96%, enquanto o índice máximo de qualidade estabelecido pela Anac é de 2% e o mínimo é de -7,5%. Os operadores que não estiverem no padrão determinado pela Agência podem receber multas conforme as

condições contratuais.

A secretária de Turismo do Rio Grande do Norte, Solange Portela, afirmou que a avaliação da Anac não chega a afetar diretamente o turismo, mas pode debitar uma impressão negativa para os turistas que visitam o Estado. "Não chega a afetar de uma maneira direta, uma vez que desconhecemos dados que um turista, ao procurar um destino, ele procura pela avaliação do aeroporto na Anac. Entretanto, sabemos que isso pode ser uma impressão negativa que ele levará do destino", disse.

Solange argumentou que considera a nota dada ao terminal aeroportuário como "não tão

baixa". A nota do RN foi 1,96% e a nota máxima é 2% na avaliação da Anac. Quando olhamos para o primeiro colocado a nota dele foi 0,47% e a nossa está 1,96%. É ruim ser o terceiro pior, mas quando a gente avalia a pontuação da Anac nós não estamos tão distantes de alcançar o ponto máximo", ressaltou.

"Entendemos que isso é pelo momento em que o aeroporto vivencia esses últimos anos nessa fase de transição", enfatizou. A secretária também mencionou que tem boas expectativas para a gestão da Zurich e espera um cenário que poderá ser alterado e melhorado no futuro. ●



Setor de embarque do Aeroporto de São Gonçalo em dia de pouco movimento

## Preço do arroz dispara e acumula alta de 28,47%, a maior em 29 meses

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20240215.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240215.pdf</a>
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE





## Preço do arroz dispara e acumula alta de 28,47%, a maior em 29 meses

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20240215.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240215.pdf</a>
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Preço do arroz dispara e acumula alta de 28,47%, a maior em 29 meses

« INFLAÇÃO » O arroz, um dos principais itens da mesa dos brasileiros, acumulou alta de 28,47% entre fevereiro de 2023 e janeiro de 2024, a maior para um período de 12 meses desde agosto de 2021. Os dados são do IPCA/IBGE

FELIPE SALUSTINO  
Analista

O arroz, um dos principais itens da mesa dos brasileiros, acumulou inflação de 28,47% entre fevereiro de 2023 e janeiro de 2024, a maior alta de preços do produto em 12 meses desde o período encerrado em agosto de 2021, cujo valor acumulado foi de 32,68%. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em Natal, a reportagem encontrou o pacote com preços que chegam a R\$ 8. De acordo com o economista Robespierre do Ó, questões climáticas têm afetado a safra e provocado a alta, dentre outros fatores. Com isso, o consumidor não deverá sentir nenhum alívio no bolso até o segundo semestre deste ano.

De acordo com o economista, o fenômeno El Niño tem impactado diretamente a produção do insumo e, consequentemente, gerado a elevação dos preços. Outro fator diz respeito ao fim dos estoques do produto em diferentes partes do mundo após a pandemia de covid-19. “Desestocagem diminuiu e agora nós temos os países comprando mais arroz, ou seja, existe um aumento da demanda. Quando isso acontece, o preço sobe. Tem ainda a questão dos efeitos climáticos – aqui no Brasil, as diferentes regiões de produção estão sofrendo, ou com muita chuva, como é o caso da Sul, ou com poucas precipitações, como tem ocorrido no Nordeste”, explica o economista.

Segundo ele, os preços só devem melhorar com a chegada da próxima safra, no segun-



Em Natal, o pacote de um quilo de arroz chega a ser revendido pelos supermercados entre R\$ 8 e R\$ 9. Consumidores procuram as promoções com preços até R\$ 6

“Ultimamente é um item que eu não tenho vendido, porque tem pouca saída. Está tudo muito caro. Para revenda, o preço fica acima dos R\$ 9.”

LAIZE CRISTINA  
Lojista

do semestre de 2024. “Enquanto o mercado depender da safra atual, que recebe interferências do El Niño, nós vamos e continuamos sofrendo com o problema dos preços altos. Então, só será possível perceber um alívio a partir do segundo semestre”, afirma. Os mais pobres são os mais impactados pelos efeitos da inflação, especialmente por se tratar, neste caso, de um item base da alimentação dos brasileiros, conforme detalhou o economista.

“Quanto menor a renda das famílias, mais os custos com qualquer item da cesta básica pesam no bolso. Então, este gru-

po de pessoas é o mais afetado com os preços”, diz. Para o presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assura), Gilvan Mikelyson, o consumo, neste caso, não costuma sofrer alterações, uma vez que o produto integra a lista de itens básicos da cesta, o que reflete diretamente no bolso de cada um.

“Todo aumento impacta no consumo e o arroz tem registrado essas altas constantemente até mesmo antes de 2023. O ponto aqui é que se trata de um produto difícil de substituir na mesa dos brasileiros, o que limita as possibilidades de buscas

por uma alternativa ao item. Então, infelizmente, o consumidor tem que enfrentar o aumento e absorvê-lo”, comenta Gilvan Mikelyson. É o que faz a recepcionista Kalina Brito, que foi a um supermercado no Alcirim, na zona Leste de Natal, para fazer uma pesquisa de preços.

“Não vou levar desta vez. A marca que eu uso está em falta”, indica. “Mas não dá para tirar o arroz do cardápio, porque me pagam. Agora, os aumentos que nós temos visto, são absurdos”, reclama a recepcionista. A comerciante Laize Cristina também desistiu de levar o produto. Ela, que compra para re-

venda, disse considerar o preço da marca mais procurada pelos clientes salgado demais. “Não vale a pena levar. Os clientes reclamam muito”, pontua.

“Ultimamente é um item que eu não tenho vendido, porque tem pouca saída. Está tudo muito caro. Para revenda, o preço fica acima dos R\$ 9”, completa. Já Alázio Irinen, que é policial da reserva, decidiu levar para casa a marca que estava em promoção. “Vou levar o pacote por R\$ 5,70, na promoção. Aqui está mais em conta do que em outros supermercados, pelo que eu pesquisei. Então, é bom aproveitar”, relata Alázio.

## Fluxo aéreo na América Latina e Caribe sobe 13,3% em 2023

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20240215.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240215.pdf</a>
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE



O tráfego doméstico de passageiros cresceu 0,7% em dezembro de 2023 na comparação anual

## Fluxo aéreo na América Latina e Caribe sobe 13,3% em 2023

« VIAGENS » No ano passado, o volume de passageiros atingiu 451,6 milhões na América Latina e no Caribe, recorde histórico para a região

Em 2023, o volume de passageiros atingiu 451,6 milhões na América Latina e no Caribe. O número, recorde histórico para a região, representa alta de 13,3% em relação a 2022 e de 3,9% quando comparado a 2019, segundo a Associação Latino-americana e do Caribe de Transporte (Alta).

As companhias aéreas operaram 3,6 milhões de voos na região em 2023, 8,6% a mais do que no ano anterior. Já o número de assentos cresceu 10,5%, para 285,8 milhões, ainda de acordo com o relatório produzido pela Alta.

Entre janeiro e dezembro de 2023, a região transportou 248

milhões de pessoas em voos domésticos, 9,1% a mais que no mesmo período de 2022. Em viagens internacionais, o crescimento chegou a 19%, com 203,5 milhões de passageiros.

### Dezembro

Em dezembro, foram 40,6 milhões de passageiros transportados na América Latina e no Caribe, 6,3% acima do mesmo mês de 2022 e 33% maior do que em dezembro de 2019. O último mês foi o segundo mais movimentado de 2023, atrás apenas de julho.

O tráfego doméstico de passageiros cresceu 0,7% em dezembro na comparação anual, enquanto o internacional registrou alta de

13%. O fator de ocupação para voos domésticos foi de 83,6%, enquanto os voos intrarregionais e extrarregionais atingiram 79,8% e 83,2%, respectivamente.

No Brasil, o número de passageiros domésticos aumentou 4% ante um ano antes. A quantidade de passageiros internacionais saltou 24%, com destaque para a rota de Buenos Aires - São Paulo (GRU), que registrou crescimento de 5% no número de voos.

Foi observado também um crescimento significativo, de 75%, no número de voos para o Peru. Com isso, os dois países se destacam como o par com maior crescimento a nível intrarregional.

**POSSÍVEIS FRAUDES NÃO JUSTIFICAM FIM DO PERSE, DIZ RELATORA • PÁGINA 7**



# TRIBUNA DO NORTE

EDIÇÃO: JORNALISMO - 102 - 2020 Ano 71 - Número 22 - Quinta-feira, 8 de fevereiro de 2020

---

## Fugas no RN foram as primeiras da história dos presídios federais

**✓ A FUGA**  
Dois detentos ligados à facção catana Craxiano foram libertados da Penitenciária Federal de Mossoró. A análise da culpa foi enviada ontem. Foi a primeira fuga da história do sistema penitenciário federal. **» PÁGINA 11**

**✓ OS FORAGIDOS**  
República Silva Mendonça, 35, e Delson Cabral Nascimento, 34, foram libertados na prisão de Mossoró desde 27 de setembro de 2019. Polícia Federal e forças de segurança do RN e Ceará buscam. **» PÁGINA 11**

**✓ MEDIDAS**  
O secretário estadual de Políticas Penais, André Garcia, está no RN para articular ações. Comissão de Inquirição da Câmara de Mossoró investiga ministro Ricardo Lewandowski. O caso deve ser levado ao STF. **» PÁGINA 11**

**Álvaro Dias lê hoje sua última mensagem ao legislativo**

A Câmara Municipal de Natal abriu o 10º Legislativo, no final de hoje (7), com o lido da mensagem anual do prefeito Álvaro Dias, a ser lida a última de mandato por ele em abril de 2020. **» PÁGINA 10**

---

**Mineração e petróleo tentam reduzir imposto seletivo**

Deputados da Mineração e Petróleo, apoiados por empresas do setor, disputam emendas ao projeto de lei que reduz o imposto seletivo para diminuir a carga tributária das empresas do setor. **» PÁGINA 7**

---

**ABC e América voltam a campo nesta quinta pela Copa NE**

O ABC volta a disputar o Campeonato Brasileiro. Por sua vez, a América retorna a Bahia, em Salvador. Ambos vão de férias e regresso em 10 de maio. **» PÁGINA 12**

*Fim de folia*



**» CORRIDA 2020** - O último dia de folia nas ruas de Natal foi marcado pela alegria e animação dos Mossoró, São Paulo e Manaus e a festa, que se estende pelas ruas de Bebedouro, na zona Norte, Amambá e cidade, ao som de samba de favela no Tibúcio. **» PÁGINA 11**

---

**Vacinas contra a dengue chegam hoje**

O Rio Grande do Norte recebeu as duas doses da vacina contra a dengue (DENV-17). De acordo com a Secretaria de Saúde Pública do RN, as vacinas serão aplicadas em 10 milhões de pessoas, em 10 municípios abrangidos nesta primeira etapa. A aplicação ficará a cargo das prefeituras. **» PÁGINA 1**

**VIVER**

**Após 16 anos, a hora do álbum solo**

Lançou o primeiro álbum solo, "Música em tempo de Brasil", para o mundo. **» PÁGINA 11**





**» INFLAÇÃO** - O arroz, um dos principais itens da cesta dos brasileiros, aumentou até de 28,6% entre fevereiro de 2019 e janeiro de 2020, o maior ganho em período de 12 meses desde agosto de 2017. **» PÁGINA 11**

**CEM VARIÁVEL**  
Devido à alta nos custos tecnológicos, já não são apenas papéis. **» PÁGINA 11**

**ESPORTES DO RIO GRANDE**  
Com a CBF desativada, campanha Foco São Paulo toma vulto. **» PÁGINA 11**

**NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS**  
Mossoró e a luta pela capacidade de produção. **» PÁGINA 11**

**ALÉM DO BRASIL**  
A folia de Natal explodiu em um ato de guerra, inclusive ambiental. **» PÁGINA 11**


R\$ 3,00

**ECONOMIA.** Para crescer, indústria do RN precisa de desenvolvimento em três frentes, defende presidente da Fiern, Roberto Serquiz **\_PÁG. 8 e 9**



# AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.767 | Nº 04 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alex.viana@agoram.com.br

FRENTE SOCIAL - PRODUÇÃO DO NOTÍCIAS

**Segurança** **\_PÁG. 4**

## Presídio federal de Mossoró tem 1ª fuga da história, e direção é afastada por Lewandowski

*Dois presos apontados como lideranças de uma facção criminosa escaparam do local ontem*

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, determinou nesta quarta-feira 14 o afastamento imediato da atual direção da Penitenciária Federal em Mossoró, no Rio Grande do Nor-

te, e escalou um interventor para comandar a gestão da unidade.

A medida ocorre após a fuga de dois presos da penitenciária. Os fugitivos, segundo as investigações, são ligados ao Comando Vermelho.



## Garis caem na folia no fim do Carnaval

*Tradicional bloco dos agentes de limpeza saiu nesta quarta-feira de Cinzas no encerramento da festa mimosca em Natal; bloco Balauca na Várzea também foi atração na Rodinha* **\_PÁG. 6**

**Política** **\_PÁG. 3**

## Bolsonaro pede passaporte e aval para falar com Valdemar

Ex-presidente afirma que impedimento de falar com presidente nacional do PL vai prejudicar estratégia da oposição para as eleições municipais.

**Surto** **\_PÁG. 11**

## Ministério da Saúde destina R\$ 1,5 bi para combater dengue

Mais de meio milhão de casos prováveis de dengue já foram registrados em 2024, de acordo com o Painel de Arbovíruses do Ministério da Saúde.

**Acordo** **\_PÁG. 7**

## Jean fecha parceria com árabes para refinaria na Bahia

Presidente da Petrobras não deixou claro se companhia vai recomprar a refinaria ou se tornar sócia do Muhandala no negócio.



**Opinião** **\_PÁG. 2**

Pré-candidatos caem na folia em clima de pré-campanha

**Dinarte Assunção** **\_PÁG. 6**

Um tiro na nova campanha do governo para a segurança

**Vagner Araújo** **\_PÁG. 7**

Novo política de distribuição de ICMS premia boa educação

**Pedro Neto** **\_PÁG. 15**

Problema do América não é o gramado

**Violência** **\_PÁG. 10**

PM à paisana agride filha e se envolve em confusão no Carnaval de Pirangi

**Campeã!** **\_PÁG. 18**

## Viradouro festeja terceiro título do Carnaval carioca

Escola de Niterói mergulhou no cosmo do vodum, tradição religiosa da costa ocidental africana, e faturou 3º título.



**Futebol** **\_PÁG. 15**

## América chega a Salvador e vai desfalcado para jogo contra Bahia

Marcos Yhalo, Gibvan, Carlião e Gustavo Henrique estão fora da partida desta quinta-feira. América ainda não pontuou na Copa do Nordeste.

**Transporte** **\_PÁG. 14**

## Tarifa de ônibus fica mais cara a partir de hoje na Grande Natal

Novo reajuste na tarifa dos ônibus foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) do último sábado 10. Aumento será de 12,5% nas passagens.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 • Nº 34.651

QUINTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 2024

R\$ 6,90

## 44% de vagas para negros no MP ficam sem preencher

Criada em 2017 para aumentar a diversidade racial entre promotores de Justiça e procuradores da República, a reserva de pelo menos 20% dos postos para negros em concursos para essas funções esbarra no número reduzido de candidatos aprovados. O Conselho Nacional do Ministério Público avalia derrubar nota de corte para cotistas. **Política A4**

## Dobra na Bolsa Família fatia que tem curso superior

Os beneficiários da Bolsa Família que concluíram uma faculdade passaram de 84 mil em 2016, ou 0,9% do total, para 256 mil em 2022 (2,1%). Para ter acesso é preciso ter renda mensal de até meio salário mínimo ou familiar total de até três mínimos. **Mercado A13**

**Governo quer liberar FGTS Futuro para imóvel**  
Modalidade criada na gestão Bolsonaro pode valer em março para baixa renda, elevando capacidade de pagamento em 8%. **A15**

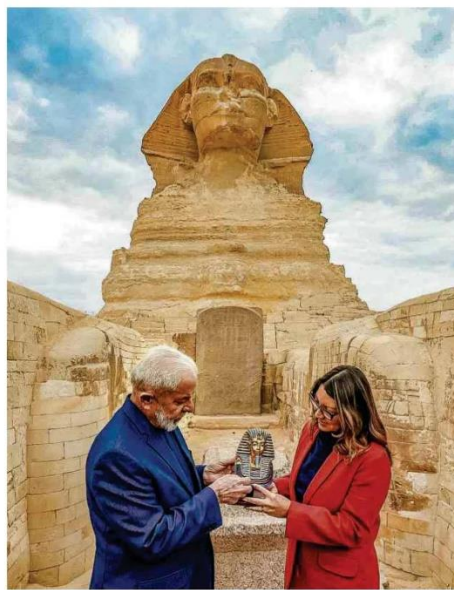
**Avanço da dengue é facilitado por casos sem sintoma**  
Infectados assintomáticos representam entre 30% a 50% do total e, como não procuram o sistema de saúde, potencializam a expansão contínua da doença. Casos de febre em áreas de muita transmissão devem ser investigados, afirma especialista. **Saúde B6**

**Republicanos perdem cadeira de George Santos**  
**Mundo A12**

**Cristina Caldas As universidades e os professores**  
Ao promover um professor, o que pesa é o número e o impacto de suas publicações. Publicar é essencial, porém a universidade pode comprometer seus valores ao não reconhecer, com igual importância, outros quadros e outras competências. **Opinião A2**



**CHUVA DERRUBA MURO DE CEMITÉRIO NO PACAEMBU; CASAL É LEVADO POR CÓRREGO NA GRANDE SP**  
Funcionários fazem limpeza nos fundos do Araçá, na zona oeste da capital paulista; em Suzano, homem morreu e mulher está desaparecida **Cotidiano B1**



**LULA CHEGA AO EGITO E DEVE FALAR SOBRE GAZA**  
O presidente e a primeira-dama Janja em visita às pirâmides e à esfinge, no Cairo, em dia sem compromissos oficiais; petista inicia viagem de quase uma semana à África **Mundo A10**

## Prisão federal de segurança máxima tem 1ª fuga no país

Dois presos escapam em Mossoró (RN); ministro da Justiça afasta direção e nomeia interventor

Dois detentos escaparam da penitenciária federal de segurança máxima de Mossoró (RN), na primeira fuga do sistema desde sua criação, em 2006, com o objetivo de isolar lideranças de facções e presos perigosos. Recém-empossado, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, determinou o afastamento da direção da unidade, nomeou um interventor e ordenou revisão na segurança das cinco penitenciárias federais do país. A fuga foi constatada por agentes ontem de manhã. A principal suspeita é que os presos tenham aberto um buraco no teto da cela e fugido no banho de sol. Para isso, usaram como instrumento materiais de uma obra da prisão.

Os investigadores apuram se agentes penitenciários ou outros funcionários ajudaram os presos. Há consenso de que houve falha na inspeção. Os dois fugitivos são do Acre, se declaram integrantes do Comando Vermelho e participaram de rebelião em julho de 2023 no estado que deixou cinco mortos, três deles decapitados. Inaugurada em 2009, a prisão em Mossoró tem capacidade para 208 presos. Um dos detentos do local é Luiz Fernando da Costa, o Ferdinando Beira-Mar. O juiz Walter Nunes, corregedor da penitenciária, classificou o episódio como o mais grave da história dos presídios de segurança máxima do país. **Cotidiano B1**

**ATMOSFERA**  
São Paulo hoje  
22°  
18°  
Hoje Amanhã  
Rio 23°-27° 22°-28°  
Brasília 20°-30° 20°-22°  
Ribeirão 23°-28° 22°-28°  
Fonte: www.climatempo.com.br

**Guia C8**  
Veja os cardápios renovados de casas paulistanas como Tuju e Corrutela

**Ilustrada C1**  
Clássicos da literatura infantil em 'brasileiro' sofrem rejeição em Portugal

**Alalô B4**  
**Viradouro é campeã no Rio**  
Agremiação levou à Sapucaí enredo sobre mitologia africana e soube explorar a iluminação cênica da avenida

**Turismo C9**  
Carnaval raiz de Aruba, no Caribe, tem despojamento que Brasil vem perdendo

**Suspeito de chefiar o PCC emprestou dinheiro à Vai-Vai**  
Escola de samba recebeu R\$ 300 mil de Beto Bela Vista, apontado pela polícia como um dos líderes da facção na capital. O dinheiro foi usado no desfile de 2023. Agremiação diz que registrou empréstimo em cartório e que parte dele foi paga. **Cotidiano B1**

**EDITORIAIS A2**  
**Investimento externo cai, o que preocupa**  
Sobre queda nos aportes globais e como o Brasil deve se posicionar para uma esperada recuperação.  
**Risco geopolítico**  
Acerca de pacote americano de ajuda internacional.

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Quinta-feira 15 de FEVEREIRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47602  
estado.com.br



## O 'olhar sofisticado' de Paul McCartney

Autorretrato de Paul McCartney nos anos 60 no auge do sucesso dos Beatles. Exposição nos EUA exhibe 250 fotos feitas por McCartney entre dezembro de 1963 e fevereiro de 1964, quando o grupo conquistou o mundo. Olhar aguçado com que ele registrava o que via ao redor surpreendeu os curadores da mostra. ... C6 e C7

E&N Questão fiscal ... B1

## Após bônus a auditores, pressão de servidores por reajuste sobe

Políciais federais também obtiveram aumento em 2023

**F**uncionários do Executivo federal pressionam por reajuste de 22,71% a 34,32% de forma parcelada até 2026, com parte dos aumentos já em 2024. Após um ano de trégua, há ameaças de greves em massa. O governo Lula, por sua vez, apresentou uma contraproposta de no máximo 19,3% em aumentos ao longo do mandato, também de forma escalonada até 2026, mas sem ne-

**"Se o governo não incluir os servidores, teremos de subir o tom e colocar o bloco na rua a partir de março, abril"**

Sérgio Ronaldo da Silva, da CNT

nhum reajuste neste ano. A pressão aumenta porque duas categorias já saíram na frente: policiais federais tiveram reajuste no ano passado e audito-

res da Receita conseguiram um bônus maior. O acordo prevê o pagamento de um valor extra progressivo já a partir deste ano: o teto começa em R\$ 4,5 mil e chega a até R\$ 11,5 mil em 2026. O movimento dos servidores representa um desafio para o governo, que precisa responder à sua própria base aliada sindical, enquanto promete colocar as contas públicas em dia - com a meta de déficit zero neste ano.

**Vale-alimentação e auxílio-creche são corrigidos**

Sem um novo reajuste linear de salário aos servidores, governo federal optou por negociar a correção de benefícios como vale-alimentação e auxílio-creche, usando recursos já aprovados no Orçamento. ... B2

Criminalidade ... A14

## Brasil registra 1ª fuga de prisão federal de segurança máxima

Dupla de criminosos que escapou da Penitenciária Federal de Mossoró (RN) é ligada ao Comando Vermelho, facção hegemônica no Acre, onde eles cumpriram pena. A direção da prisão foi afastada.

Coluna do Estadão ... A2

Culpar antecessor não é opção para Lewandowski

Ministro da Justiça terá de mostrar poder de reação em sua 1.ª crise na segurança.

20,6% em janeiro ... A12

## Inflação argentina cai de ritmo com Milei, mas ainda é a mais alta do mundo

Varição anual de preços de 254,2%, a maior desde os anos 1990, supera Venezuela (193%) e Líbano (192,3%).

Ambiente ... A15

## Até 2050, de 10% a 47% da Amazônia estará sob ameaça grave de colapso

Possíveis efeitos são a aceleração do aquecimento global e a mudança no regime de chuvas, no Brasil e no exterior.



Segundo rivais, comissão de frente foi maior do que o permitido

Carnaval carioca ... A18

## Viradouro é campeã no Rio, mesmo sob contestação

Escola que trouxe enredo sobre o orixá Dangbé, representado pela serpente, teve notas 10 em todos os quesitos. Rivais entraram com recurso, alegando que número de integrantes da comissão de frente foi excedido. Contestação não tiraria o título da Viradouro, que bateu com folga a segunda colocada, a Imperatriz Leopoldinense.

Felipe Salto ... A5

As emendas PIX

William Waack ... A8

Bolsonaro aposta na impopularidade do STF

Celso Ming ... B2

Inadimplência e descuido dos bancos

Após operação ... A10

Exército exonera 2 militares investigados pela PF

Judiciário ... A6

PGR contesta suspensão por Toffoli de multa à Odebrecht

E&N Faixa 1 de 'Minha Casa' ... B3

'FGTS futuro' poderá ser usado para compra de imóvel

Acesso à Informação ... A6

## Relatório aponta descontrole do Executivo na gestão de papéis sigilosos

Monitoramento de documentos secretos é precário e pode dificultar acesso futuro, diz Transparência Brasil.

Notas e Informações ... A3

## A semântica do golpe

É indiscutível que a ruptura democrática sempre esteve no horizonte bolsonarista.

Um mundo mais inseguro

Edição de hoje  
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...  
E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.  
A fundo

Tempo em SP  
20' Min. 21' Máx.

ISSN - 1916-2937  
017124 780018

Fecomércio RN  
Sesc Senac IFC



**Cinebiografia de Bob Marley: 'Quero que as pessoas conheçam os diferentes lados do meu pai', diz Ziggy Marley** SEGUNDO CADerno

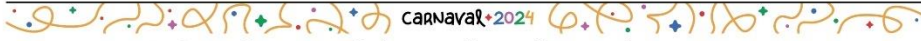
**Lenda do reggae.**  
Kingsley Ben-Adir  
interpreta o cantor  
e compositor



# O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.064 - PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 6,00



## Viradouro dá um banho e é campeã



A hora é essa. Torcedores da Viradouro lotam a quadra, em Niterói, para comemorar o terceiro campeonato da escola, após a apuração das notas realizada pela primeira vez na Cidade do Samba

**Escola tem pontuação máxima com enredo de guerreiras africanas que lhe valeu 3º título**

De forma incontestável, a Viradouro confirmou seu favoritismo e é a campeã do carnaval, seu terceiro título na História. A exibição impecável lhe valeu a pontuação máxima, sete décimos à frente da vice, Imperatriz. A diferença torna inócuo o pedido de punição em cinco décimos feito por escolas rivais, alegando infração na comissão de frente da ganhadora, que será analisado hoje. Desde que voltou à elite dos desfiles, em 2019, a escola de Niterói ensaia uma dinastia: esteve sempre entre as três primeiras. O título consolida também a ascensão do carnavalesco Tarcísio Zanon, vencedor pela segunda vez. A Porto da Pedra caiu e, em seu lugar, a Unidos de Padre Miguel estreará no Grupo Especial em 2025. **PÁGINAS 19 e 22**

**QUEM VAI DESFILAR NO SÁBADO DAS CAMPEÃS**



1º VIRADOURO  
**270**



2º IMPERATRIZ  
**269,3**



3º GRANDE RIO  
**269,2**



4º SALGUEIRO  
**269**



5º PORTELA  
**268,9**



6º VILA ISABEL  
**268,8**



**QUEM DESCE**  
12º PORTO DA PEDRA  
**264,9**



**QUEM SOBE**  
U. DE PADRE MIGUEL  
**270**

### SEGURANÇA MÁXIMA?

## Após fuga inédita, governo ordena pente-fino nas 5 prisões federais

Dois criminosos do Acre escapam da cadeia de Mossoró (RN), e PF investiga facilitação

Dois bandidos do Acre escaparam ontem do presídio de segurança máxima de Mossoró (RN), na primeira fuga registrada nos 18 anos do Sistema Penitenciário Federal. O Ministério da Justiça afastou a diretoria e determinou um interventor na unidade. A Polícia Federal investiga se a saída dos presos por uma abertura no teto das celas foi fa-

cilitada. A prisão passa por obras. Também foi determinada uma revisão completa de equipamentos e protocolos nas cinco cadeias federais, que abrigam criminosos famosos e de alta periculosidade. É a primeira crise enfrentada pelo ministro Ricardo Lewandowski, que deverá prestar esclarecimentos à Câmara dos Deputados. **PÁGINA 8**

O Brasil no Egito



Depois de Pedro Segundo, Lula lá pela segunda vez!

### Braga Netto incitou ataque a atual chefe do Exército

PF detalha atuação dele e do também ex-ministro Pazuêlo para golpe. **PÁGINA 4**

VIAGEM DE LULA

Aproximação com a África esbarra em escasso time diplomático **PÁGINA 14**

MERVAL PEREIRA

Alto-comando não aderiu, mas sabia o que estava acontecendo **PÁGINA 2**

MALU GASPAR

É preciso conhecer bastidores das Forças Armadas sob Bolsonaro **PÁGINA 3**

MÍRIAM LEITÃO

Poder excessivo do Congresso atrapalha qualquer governo **PÁGINA 12**

PONTO SEM RETORNO

### Com desmate e clima quente, Amazônia pode entrar em colapso em 2050

O avanço do aquecimento global e da devastação pode deixar até 47% do bioma amazônico sem recursos para se regenerar já na metade deste século, originando uma savana com efeitos mundiais. O alerta consta de amplo estudo conduzido por cientistas brasileiros e estrangeiros. **PÁGINA 10**

ENTREVISTA

AMILCAR TANURI

### 'Mosquito da dengue está ganhando'

Virologista diz que a doença se espalha mais rápido desta vez e vê diagnóstico como ponto crítico. **PÁGINA 17**

### Estados criam regras para 'bets' antes da União

Lei das apostas ainda tem de ser regulamentada, mas Rio e Paraná editaram normas próprias. **PÁGINA 11**

RANKING GLOBAL

Japão cai, e Alemanha vira 3º maior economia do mundo **PÁGINA 12**



**RIO SHOW**  
Astros do tênis em quadra no Rio Open

Torneio chega à décima edição, a partir de sábado, reunindo estrelas como Carlos Alcaraz, número 2 do mundo, e Stan Wawrinka, que tem três Grand Slams.

### Sapucai

Unidos do Viradouro é a campeã do Carnaval no Rio, pela 3ª vez, com enredo sobre a mulher negra B4



### Carreira

Accor adota benefícios diferenciados para reter talentos em meio à falta de gestores no setor de hotelaria B2



### Fertilizantes

Eurochem inicia em março a produção de fosfatados na Serra do Salitre (MG), diz Gustavo Horbach B5

Quinta-feira, 15 de fevereiro de 2024  
Ano 24 Número 5939 R\$ 6,00  
www.valor.com.br

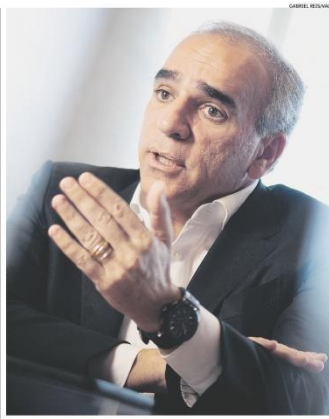
# ECONÔMICO Valor

## Fuga em presídio marca primeira crise da gestão Lewandowski

De Brasília

Pela primeira vez desde que foi criado, em 2006, o Sistema Penitenciário Federal registra fugas em episódio que marca também a primeira crise na gestão do ministro Ricardo Lewandowski à frente da pasta da Justiça e Segurança Pública. O incidente ocorreu na Penitenciária Federal de Mossoró, de segurança máxima, no Rio Grande do Norte, de onde dois presos escaparam ontem.

Lewandowski determinou afastamento da direção da penitenciária e escolheu interventor para comandar a unidade. Também anunciou medidas de captura, instauração de inquérito pela Polícia Federal e instruiu que os nomes dos fugitivos — Rogério da Silva Mendonça e Delson Cabral Nascimento — fossem incluídos na lista da Interpol. As fugas ocorreram em um momento em que o governo é cobrado por melhoria na segurança pública. Políticos de oposição criticaram o Executivo. **Página A2**



Para o gestor, o "modelo fiscal brasileiro é provisório"; setor externo, por sua vez, é ponto positivo

## Inflação em 12 meses vai a 254% na Argentina

Roberto Lameirinhas

De São Paulo

Mesmo com forte redução da atividade econômica, a inflação em 12 meses até janeiro na Argentina foi de 254,2%, a maior em 33 anos. Como os números de janeiro ainda não refletem o corte dos subsídios do governo a tarifas de energia e transportes públicos, economistas esperam que a inflação siga elevada nos próximos meses.

Mesmo assim, o governo da presidente Javier Milei "celebrou" o fato de o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de janeiro — primeiro mês inteiro sob o novo governo — ter ficado em 20,6%, abaixo dos 25,5% de dezembro. Os itens que tiveram as maiores altas foram bens e serviços gerais (44,4%), transportes (26,3%) e comunicações (25,1%). "A inflação de janeiro foi também fortemente influenciada pelo item 'alimentação e bebidas não alcoólicas' que teve alta de preço de 20,4%, ou seja, quase o mesmo que o índice geral", diz Dante Moreno, da consultoria FyCA. **Página A9**

### Destaques

**Soros deve assumir 2º róllo dos EUA**  
O Soros Fund Management deve ser o principal acionista da Audacy, segunda maior empresa de radiodifusão dos Estados Unidos, após a conclusão de seu processo de recuperação judicial. A gestora pretende converter US\$ 400 milhões em ações. **C1**

### Indicadores

Dólar/Real	30/01/24	0,7916	18,483%
Selo Brasil	30/01/24	12,26	no ano
Selo Estado (SP)	30/01/24	11,97%	no ano
Dólar comercial (B3)	30/01/24	0,9153	9,97%
Dólar comercial (B3) - 12m	30/01/24	0,9153	9,97%
Dólar comercial (B3) - 3m	30/01/24	0,9153	9,97%
Dólar comercial (B3) - 1m	30/01/24	0,9153	9,97%
Dólar comercial (B3) - 15d	30/01/24	0,9153	9,97%
Dólar comercial (B3) - 5d	30/01/24	0,9153	9,97%



## Para Xavier, da SPX, Selic pode cair para 7,5% a 8%

Adriana Cotias

De São Paulo

Sócio-fundador e principal executivo da SPX Capital, Rogério Xavier avalia que o Banco Central tem condições de acelerar os cortes nos juros e reduzir a Selic para uma casa de 7,5% a 8% ao ano se o cenário internacional seguir benigno. O consenso do mercado aponta uma taxa básica de 9% no fim do ciclo de baixa da taxa, atualmente em 11,25% ao ano.

"Há espaço para o BC continuar reduzindo a Selic sem que isso vá gerar uma pressão inflacionária maior", diz Xavier, ressaltando que os juros reais (descontada a inflação) estão muito altos. Comparando a

Selic com a inflação projetada para os próximos 12 meses, essa taxa está em 7,2%. Ao tratar da situação das contas públicas, Xavier diz que o "modelo fiscal brasileiro é provisório" e não se sustenta ao longo do tempo, mas considera que a trajetória atual da dívida não caminha numa velocidade que leve o país "para o buraco". Já o setor externo é ponto positivo — a "memor das presunções" —, num quadro em que o superávit comercial está na casa de US\$ 100 bilhões por ano. Ao falar do principal risco, Xavier aponta os problemas da China, enfatizando que o país tem demonstrado fortes desequilíbrios, num processo de esgotamento do modelo econômico. **Página C6**

## Processos de arbitragem já renderam à União R\$ 222 bi

**Solução de conflitos** Valor se refere a ganhos obtidos e perdas evitadas desde 2006; decisão recente poupou R\$ 13 bi à Anel

Marcela Villar

De São Paulo

A resolução de conflitos por meio de arbitragem rendeu R\$ 222,5 bilhões à União desde 2006, considerando-se ganhos obtidos e perdas evitadas, segundo levantamento da Advocacia-Geral da União (AGU), que representa o governo e as agências reguladoras nesses casos.

No total, a AGU já representou os interesses do Executivo em 36 processos desde 2006, quando o procedimento passou a ser adotado pela administração pública. Metade deles ainda está em curso ou suspenso para a realização de um acordo, principalmente no setor de petróleo e gás.

Em decisão recente, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) venceu disputa arbitral contra a Transnordestina Energia, controlada por Alupar e Eletromonte, que poderia custar R\$ 13 bilhões, com impacto nas contas de

luz de milhões de brasileiros. O caso, que se arrastava há anos, dizia respeito a pedido de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato para construção do Linha 4 da usina de Itaipu.

Apesar de estar presente na legislação desde o Império, a arbitragem era impraticável, porque havia uma série de "trancas", afirma o advogado e arbitro Fernando Marcondes.

Parte desses empecilhos foi removida por decisão do Supremo Tribunal Federal, no fim de 2001, ao validar mecanismos da Lei da Arbitragem (nº 9.307/1996), e depois com a reforma da legislação, em 2013, que passou a permitir expressamente a arbitragem envolvendo entes públicos.

Segundo advogados, além dos aspectos legais, o contexto econômico também impulsionou a arbitragem, com o avanço das privatizações e concessões, e a demanda de investidores e bancos financeiros por um sistema mais ágil para a solução de controvérsias. **Página C1**

## Ibas pode fazer ponte entre o Sul Global e o Norte

Assis Moreira A2

## Novas regras para a relação entre Estados Unidos e China

Dani Rodrik A11

## Sabesp deverá ter acionista de referência

Taís Hirata e Fernanda Guimarães

De São Paulo

A privatização da Sabesp, prevista para junho, deverá adotar modelo que contemple um investidor de referência, preferencialmente uma empresa "operadora", com participação de ao menos 15% na empresa e compromisso de não ven-

der as ações por um prazo mínimo de cinco anos. Segundo fontes, hoje há pelo menos três grupos com esse perfil analisando o processo Equatorial, Cosan e Votorantim. O Pátria também estaria estudando o investimento. Procuradas, as empresas não se manifestaram ainda. A intenção é realizar o processo em duas etapas. Na primeira, haveria um leilão para

definir o acionista de referência. Depois, seria feita uma oferta de ações na bolsa de valores, já com o sócio de referência previsto no projeto prospecto da oferta. O futuro contrato da concessão, que deve ser levado a consulta pública em breve pelo governo do Estado, prevê revisões tarifárias anuais, levando em conta investimentos analisados e índices de desempenho. **Página B1**

### Inovação



O Centro Paula Souza cadastrou 20 dos 77 facultades de Tecnologia de São Paulo (Fatecs) para atuarem no desenvolvimento

de projetos com empresas privadas, que passam a contar com incentivos fiscais da Lei do Bem e da Lei de Inovação.

conta Emília Lorenzon. A primeira parceria foi firmada pela Husei com as Fatecs de Andaraí e Sorocaba. **Página B5**

## Retorno da Petrobras à África é visto com ressalvas

Fábio Couto e Francisco Góes

De São Paulo

A reaproximação entre Brasil e África, evidenciada pela visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Egito e à Etiópia, coincide com a volta da Petrobras ao continente, em uma retomada da internacionalização da companhia, bandeira do presidente da estatal, Jean Paul Prates. Essa política, no entanto, é criticada por especialistas e executivos do setor, uma vez que, em passado recente, a petroleira fez grandes investimentos no exterior e assumiu riscos políticos fora de seu controle, que levaram a prejuízos e denúncias de corrupção.

A Petrobras concluiu a compra de uma fatia em blocos exploratórios em São Tomé e Príncipe, no Golfo da Guiné. A empresa diz que o retorno à África se justifica pela necessidade de reposição de reservas. Mas fontes da alta administração da companhia dizem não ser clara a estratégia de compartilhamento de riscos da Petrobras, não haver estrutura de gestão internacional e que a relação com países africanos foi marcada pela informalidade. **Páginas A3 e B3**



## GRÁFICOS

